

GABARITO



Simulado SOMOS Enem 2021 - AGOSTO - 1º dia

Questão / Gabarito

1	C	Inglês	28	D	60	D
2	E	Inglês	29	D	61	A
3	B	Inglês	30	E	62	B
4	C	Inglês	31	E	63	B
5	C	Inglês	32	A	64	E
1	B	Espanhol	33	E	65	B
2	C	Espanhol	34	C	66	C
3	A	Espanhol	35	D	67	A
4	B	Espanhol	36	C	68	A
5	C	Espanhol	37	B	69	C
6	C		38	A	70	B
7	E		39	B	71	B
8	B		40	B	72	A
9	C		41	E	73	B
10	D		42	A	74	C
11	C		43	D	75	C
12	D		44	D	76	E
13	D		45	C	77	E
14	C		46	C	78	E
15	D		47	A	79	B
16	C		48	D	80	A
17	E		49	E	81	B
18	A		50	D	82	B
19	D		51	C	83	E
20	D		52	A	84	D
21	E		53	B	85	C
22	D		54	A	86	E
23	D		55	B	87	D
24	C		56	D	88	E
25	D		57	C	89	E
26	E		58	E	90	A
27	B		59	C		

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta C

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura superficial do texto e desconsidera as informações do texto que relacionam a capoeira a outras expressões para além dos exercícios físicos, como a música.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parcialmente as informações do texto e opta por uma resposta incompleta, sem considerar outras formas de expressão artística, como a música.
- C) CORRETA. O trecho “*that combines kicks, escapes and acrobatics with music, style and artistic expression*” deixa evidente que se trata de uma combinação de movimentos corporais e expressão artística.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém às últimas informações do texto, que mencionam os benefícios da capoeira, como o aumento da concentração, e faz uma leitura limitada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende completamente o texto, sem se atentar que os exercícios estão para além da flexibilidade e da respiração, envolvendo outras expressões como dança e música.

QUESTÃO 02 Resposta E

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tira conclusões precipitadas baseando-se no título do texto e no senso comum, associando mídia a redes sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura superficial do texto e não compreende que o maior impacto previsto é desestabilizar as noções do que é considerado “real”, e não criar modelos de realidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseia-se apenas no subtítulo do texto e nos exemplos usados nele, e não nas ideias veiculadas de um modo geral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tem uma compreensão parcial do texto e não se atenta ao objetivo global da mídia sintética, que é criar imagens que parecem reais.
- E) CORRETA. O texto afirma que a mídia sintética é um fenômeno que gera artificialmente fotos, textos, sons e vídeos que desestabilizam nossa noção de realidade devido ao alto potencial super-realista.

QUESTÃO 03 Resposta B

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conceito de *propaganda*, em inglês, com seu par “propaganda”, em português. Além disso, o texto deixa claro que a *propaganda* é justamente o que está causando a xenofobia contra os russos, se abstendo de citar formas de combate que envolvam diretamente esse território.
- B) CORRETA. O texto deixa claro que o combate aos estereótipos contra a população russa por meio de trocas culturais genuínas entre as duas partes é a única forma de combater a xenofobia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atentou ao fato de que os discursos veiculados na mídia vão muito além de questões políticas, adentrando outros aspectos culturais que levam a uma fobia contra russos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que as culturas não devem ser modificadas, mas que ambas devem ser compreendidas e respeitadas; e que os valores devem ser, aos poucos, moldados por elas, objetivando o bem comum.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma ideia plausível, mas que não consta no texto. A solução apresentada pelo texto é a de combater estereótipos e estimular as trocas culturais entre os dois povos.

QUESTÃO 04 Resposta C

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra entender o significado das palavras “word” e “mouth”, mas erroneamente pressupõe que a expressão trata-se de adaptar palavras para amenizar as diferenças culturais entre os sul-coreanos e americanos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra entender o significado das palavras “word” e “mouth”, mas erroneamente pressupõe que a expressão trata-se de traduzir palavras para a oralidade.
- C) CORRETA. A expressão “word-to-mouth” equivale a “boca a boca”, ou seja, quando pessoas emitem e transmitem suas opiniões para outras pessoas de maneira oral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra entender o significado das palavras “word” e “mouth”, mas erroneamente pressupõe que a expressão trata-se de colocar palavras “na boca” de outra pessoa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra entender o significado das palavras “word” e “mouth”, mas erroneamente pressupõe que a expressão trata-se de colocar palavras “na boca” de outra pessoa para distorcer o discurso aos norte-americanos.

QUESTÃO 05 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente leu superficialmente a palavra “*Unlike*” e interpretou erroneamente o verbo como “apreciar”. Além disso, não há explicitamente registro de “exemplo de luta e força” no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente leu superficialmente o trecho “*better trained*” e entendeu erradamente que “indivíduos diferenciados” refere-se a “melhores treinados”. Além disso, não há explicitamente registro de “livre pensamento” no texto.
- C) CORRETA. As variações entre o mundo tecnológico e não tão tecnológico são expressas no final do 1º parágrafo do texto. Logo, esta é a alternativa correta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente leu superficialmente a palavra “*Unlike*” e interpretou erroneamente o verbo como “apreciar”. Além disso, não há explicitamente registro de “indivíduos rápidos” para descrever os *millenials*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente leu superficialmente a palavra “*Spoilt*” e a interpretou erroneamente como “afobado”. “*Spoilt*” significa “mimado”. Todos os outros adjetivos, no entanto, fazem sentido no texto.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**QUESTÃO 01** Resposta B

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente se confunde com a palavra *rubio*, que significa “louro” em espanhol.
- B) CORRETA. A palavra *pelirrojo* refere-se às pessoas de cabelos ruivos. O contexto ajuda o estudante a encontrar a resposta correta, caso não saiba o significado da palavra *pelirrojo*: “al verme con un marido tan poco común”, visto que é mais raro ver pessoas ruivas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente se confunde, traduzindo a palavra de forma literal, entendendo “*pele*” como “pele” e “*rojo*” como menção à coloração avermelhada das sardas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente se confunde, traduzindo a palavra de forma literal, associando “*pele*” com “pele” e “*rojo*” com vermelha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente se confunde, traduzindo a palavra de forma literal, associando “*pele*” com “pele” e “*rojo*” com cabelo avermelhado/ruivo.

QUESTÃO 02 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O eu lírico se recorda de seus pais no poema, ao afirmar que estes o prepararam para “o jogo da vida”, entretanto, ele os decepcionou por não ter sido feliz. O aluno poderia marcar esta resposta ao relacionar os versos que tratam dos pais à alternativa.
- B) INCORRETA. O poema não trata do futuro; o eu lírico reflete sobre o passado e as consequências de suas ações no presente.
- C) CORRETA. O título do poema é “El Remordimiento”, que se aproxima do sentido de “arrependimento”. O eu lírico diz, já nos primeiros versos, que não foi feliz ao longo de sua vida: “*He cometido el peor de los pecados / que un hombre puede cometer. No he sido / feliz*”. Dessa maneira, o eu lírico se arrepende de não ter vivido sua vida como ele desejava ter feito.

- D) INCORRETA. O eu lírico se refere ao *hermoso de la vida* (o bonito / bom da vida), mas ele afirma que não desfrutou disso como deveria. Logo, ele não se mostra satisfeito com sua situação.
- E) INCORRETA. O eu lírico do poema não lamenta os pecados que cometeu. O poema trata do arrependimento do eu poético por não ter sido feliz. O estudante poderá marcar a alternativa ao ler o termo “pecado”, presente no primeiro verso do poema, e relacioná-lo à alternativa.

QUESTÃO 03 Resposta A

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) CORRETA. De acordo com o texto, o caderno A, de Goya, contém diversas obras sobre a figura feminina: “El pintor ya se ocupa de uno de los temas fundamentales de su trayectoria: la mujer, a veces como sufridora; otras, marcada por su sensualidad.”. A alternativa A, portanto, é a correta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o caderno de Goya era composto de apenas nove páginas completas; entretanto, o texto afirma que foram conservadas nove páginas desse caderno, e não que ele sempre possuiu essa quantidade de páginas: “Solo se conservan nueve hojas de este caderno.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o Cuaderno de Sanlúcar foi criado em homenagem à duquesa de Alba. Essa informação, no entanto, é incorreta. Apesar de um retrato seu figurar no Cuaderno, não se pode afirmar que ela centralize os esforços do artista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o Cuaderno de Sanlúcar desenvolve temas da vida cotidiana dos homens de Madri. Essa alternativa é incorreta, uma vez que o caderno A tem como temática principal a figura da mulher.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o Cuaderno de Sanlúcar, de Goya, foi criado entre 1796 e 1797, durante a estadia de Goya no palácio da duquesa de Alba. No entanto, o caderno é considerado anterior a esse período: “Aunque se pensaba realizado durante la estancia de Goya en el palacio de la duquesa de [...] recientemente se han adelantado las fechas porque se considera anterior.”.

QUESTÃO 04 Resposta B

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a menção ao panorama latino-americano (“había afectado a otros cuatro países de América Latina”) é o foco do texto, não levando em conta que esses dados servem para reforçar o alastramento da pandemia no continente, somando-lhe o caso argentino, foco do texto.
- B) CORRETA. Como explicitado pela manchete (“Argentina confirma su primer caso...”), o objetivo da notícia é informar sobre o primeiro paciente diagnosticado com o vírus da Covid-19 na Argentina, mostrando sua procedência e destacando como ele provavelmente havia contraído seu vírus em sua passagem pela Itália, dada a magnitude do contágio nesse país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a menção à situação da cidade chinesa (“detectado por primera vez en Wuhan, China”) é o foco do texto, não levando em conta que esse dado funciona para traçar um histórico da pandemia até o momento presente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a menção à situação italiana (“Italia es el país con más casos confirmados”) serve de comparativo no texto, quando, na verdade, serve para traçar o itinerário e sondar as possíveis causas do contágio do primeiro paciente argentino diagnosticado com o vírus no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que a menção à estadia na Itália do primeiro paciente diagnosticado com o vírus na Argentina serve para contextualizar as causas de seu contágio, e não para traçar um itinerário de viagem.

QUESTÃO 05 Resposta C

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o teor crítico do texto, mas limita-se a associá-lo a uma passagem que não reflete a opinião do autor acerca do tema central, mas a percepção de acadêmicos a respeito do assunto. Além disso, é incorreta a afirmação de que “espanhol estadounidense” seja a denominação usada pela maioria dos acadêmicos, uma vez que o texto menciona que alguns deles optam por essa nomenclatura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, apesar de perceber que o autor do texto tem um olhar crítico em relação ao assunto central, comete um erro de interpretação ao associar a defesa de um programa de língua dual citada por Kirmer Uribe à intenção do autor do texto. A transcrição dos comentários do escritor serve, de fato, como parte da estratégia argumentativa, mas não se pode afirmar que há defesa, por parte do autor do texto, da adoção ou da manutenção desse tipo de programa de ensino.
- C) CORRETA. O autor fez uso de recursos linguísticos, como a organização das informações no texto e termos que explicitam sua percepção acerca do assunto, a fim de mostrar que a língua espanhola, mesmo falada por tantos habitantes, ainda é estigmatizada nos Estados Unidos. O emprego de termos como “discriminada” em contraste com a expressão “segunda língua” sintetizam o ponto de vista do autor, que se vale de dados numéricos e da transcrição de comentários do escritor Kirmer Uribe como estratégias de argumentação.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu o ponto de vista declarado pelo autor a partir da organização das informações no texto e dos recursos lexicais empregados a fim de expressar sua opinião acerca da situação da língua espanhola nos Estados Unidos. Não há, no texto, menção ao posicionamento do autor sobre os movimentos migratórios no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o autor fez uso de estratégias argumentativas e de recursos lexicais de maneira a defender um ponto de vista, de modo que não se pode afirmar que o assunto foi abordado de maneira neutra e imparcial.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, ao utilizar palavras distantes do idioma falado pelos portugueses que aqui viviam, haveria uma intenção de distanciar os processos burocráticos da população local. Entretanto, é sabido que a língua se torna viva por seu uso, o que indica que tal palavra só foi incorporada depois da utilização dos mesmos termos em processos de compra e venda de “peças”. Não há uma intenção premeditada de distanciamento, pelo contrário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a palavra parte do idioma falado pelos escravizados, concluindo que essa incorporação pelos portugueses tinha a intenção de que os escravizados pudessem entender o que estava sendo acordado. Sabe-se que os escravizados eram tratados como objetos, de forma que essa preocupação é uma hipótese infundada, considerando o contexto da época.
- C) CORRETA. As palavras de origem quimbundo são incorporadas ao processo burocrático em razão da coisificação dos seres humanos durante o processo escravista. Vistos como coisas, os escravizados eram tratados como mercadoria. Assim, do processo diário de compra e venda, a palavra foi transposta para compras e vendas de imóveis, propriedades e documentações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a incorporação de termos quimbundos visava a uma aproximação entre os portugueses e os africanos. Tal hipótese não pode ser sustentada, já que as palavras apropriadas dizem respeito a um processo de coisificação dos escravizados, mostrando, assim, que não havia a intenção de incorporá-los.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a língua quimbunda, a princípio, é utilizada para processos referentes aos escravizados trazidos de regiões que falavam quimbundo, podendo, assim, concluir que os portugueses visaram preservar algumas palavras para alargar as distâncias entre os idiomas. Entretanto, tal afirmação não pode ser sustentada, já que os portugueses incorporam tais palavras pelo setor burocrático.

QUESTÃO 07 Resposta E

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se ao relacionar o papel do sujeito nas mudanças políticas com uma visão tradicional, e não como uma concepção atual de mundo, pois no teatro esse movimento crítico e político só se firma no início do século XX.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o dramaturgo, na atualidade, tornou-se desnecessário à produção teatral, o que não condiz com a realidade. O que ocorre no teatro contemporâneo é uma mudança de perspectiva do papel do dramaturgo, que antes oferecia um panorama completo do texto teatral, obedecendo a uma construção literária tradicional, e agora imprime lacunas ao texto que permitem a criação do diretor e dos atores sobre este. Além disso, muitas vezes ocorre a construção coletiva da dramaturgia, portanto, não é obra de apenas um dramaturgo, e sim de vários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se em informações desatualizadas expostas na mídia que demonstram uma ideia equivocada de apoio às artes e à cultura em geral por parte de órgãos governamentais, os quais, na verdade, agem restringindo investimentos financeiros na área e desmantelando políticas públicas de cultura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a característica do naturalismo de compreender o homem como parte da sociedade, com suas mazelas reais, coletivas e pessoais, é pertencente ao teatro contemporâneo; porém o naturalismo está ligado apenas à parte objetiva, e não subjetiva do sujeito. No teatro contemporâneo há um questionamento de todas as partes constituintes do ser, tanto nas relações internas como nas externas.
- E) CORRETA. A arte contemporânea caracteriza-se fortemente pela visão fragmentada das narrativas artísticas, exigindo do espectador/fruidor um esforço para reunir os elementos ofertados e preencher as lacunas com as suas percepções e conhecimentos pessoais.

QUESTÃO 08 Resposta B

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa conclui que o texto trata do desejo de desenvolvimento pessoal de algumas pessoas, enquanto, na verdade, propõe reflexões acerca de pessoas que querem conseguir as coisas prejudicando outras.
- B) CORRETA. A crônica usa a metáfora de um parasita, que na Biologia se refere a um organismo que vive de outro, para criticar pessoas que vivem à custa de outrem. Logo, o texto leva o leitor à reflexão sobre quem se beneficia em prejuízo de outro, em uma relação de parasitismo social.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o trecho “Ora, a sociedade, que tem mais de uma afinidade com as florestas [...]” se refere a relações familiares, enquanto associa-se ao fato de as relações biológicas se assemelharem muito às sociais. Isso explica o porquê de o termo “parasita” poder caracterizar pessoas com esse tipo de comportamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a menção à quantidade de pessoas à explicação da metáfora do parasita. O texto deixa claro que, mesmo que seja uma quantidade pequena, há pessoas que agem como parasitas, ou seja, querem se beneficiar em detrimento de outras. Porém, o fato de mencionar quantidade não explica a figura de linguagem utilizada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o parasitismo social, como exposto no texto, se assemelha ao parasitismo biológico. Logo, nesse tipo de relação não há vantagem para ambos os seres humanos envolvidos, mas apenas para um deles.

QUESTÃO 09 Resposta C

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa os trechos “Porque escrever bem significa obedecer, obedecer, obedecer [...]”, “E o personagem nem sempre conhece regras gramaticais ou estilo sofisticado”, relacionando-os e interpretando que o autor defende o uso correto da gramática.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o trecho “Porque, em ficção, o narrador não é o autor”, interpretando que o autor defende a ideia de que o narrador de uma ficção deveria ser o autor.
- C) CORRETA. O autor do artigo defende a ideia de que escrever bem é diferente de escrever ficção, que o autor de ficção não deve escrever “como se quer, e pronto”, pois “O domínio da gramática e daquilo que chamam de estilo nem sempre é recomendável”. Dessa maneira, o autor é livre para escrever do jeito que quer, sem se preocupar com o domínio da gramática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o trecho “É diferente. Mas escrever ficção não é a mesma coisa que escrever”, interpretando que para escrever ficção é necessário ser diferente, assim como “Os modernistas, sobretudo na linhagem de Mário de Andrade, proclamavam a contribuição milionária de todos os erros.”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o autor defende o livro digital porque ele participou do “evento patrocinado pela Fundação Joaquim Nabuco”, em que “se celebrou o digital com ênfase na escritora Clarice Lispector.”.

QUESTÃO 10 Resposta D

Habilidade: H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A) INCORRETA. O aluno não leva em conta que a personagem não faz uso de construções sintáticas ou palavras típicas de pessoas sem escolaridade como “ingual”, “entonse”, “intê”.
- B) INCORRETA. O aluno desconsidera que a personagem não faz uso do registro formal, pois há construções sintáticas que não estão em conformidade com a norma-padrão, como a repetição do “que” em: “Quê que eu faço com você?”.
- C) INCORRETA. O aluno acredita que a personagem, por ser um pescador, tenha empregado jargões desse grupo, porém não se observam jargões nas suas falas.
- D) CORRETA. As falas da personagem representam o registro coloquial. Isso se nota quando ocorre uma mudança de linguagem entre a voz do narrador e a voz da personagem. Esta, ao conversar com o peixe, utiliza marcas de oralidade evidenciadas pelas expressões “tá” e “né”, conforme em: “Você tá com fome?” e “Agora está aí, né?”.
- E) INCORRETA. O aluno confunde expressões que caíram em desuso com marcas de oralidade, pois no texto não se notam palavras arcaicas como “vosmecê” ou “poder-se-ia”.

QUESTÃO 11 Resposta C

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o lado criativo de Tonio está intimamente relacionado à figura da mãe, porém, sua imaginação não se opõe à sua mediocridade na escola, uma vez que a segunda é retratada como consequência da primeira.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que existe uma oposição entre o amor da mãe e a censura do pai, porém erra ao deduzir que essa censura e castigo se dão por conta da rebeldia, uma vez que o excerto deixa subentendido que a rebeldia surge como fruto da liberdade concedida pela mãe em choque com a censura, simbolizada pelo pai.
- C) CORRETA. O excerto é construído de forma a criar uma oposição entre a figura materna e a figura paterna do protagonista, de onde emanam elementos diametralmente contraditórios. O pai simboliza a ordem, a responsabilidade, a ira e a censura. A mãe, por sua vez, representa a liberdade, o afeto, a imaginação e a alegria; isso fica claro tanto na forma como essas duas personagens são descritas quanto no tipo de relação que o protagonista estabelece com cada uma. A rebeldia do protagonista constitui a síntese desses dois opostos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação que o protagonista tem com o ambiente escolar, mas erra ao afirmar que há dedicação por parte dele no âmbito doméstico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o pai é a figura que representa a ordem social e as obrigações de Tonio, porém falha ao deduzir que isso se configura em oposição à rebeldia, sendo ela própria fruto da contradição entre a liberdade concedida pela mãe e a censura do pai.

QUESTÃO 12 Resposta D

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O questionamento promovido pelo artigo é sobre a relação entre os resultados da pesquisa e os hábitos sociais, resultado de posicionamentos educacionais, principalmente dos jovens.
- B) INCORRETA. No texto, os termos “prazer” e “desejo” se opõem, como se verifica na frase “Os educadores alertam que muitos jovens têm dificuldade de postergar o prazer e buscam a realização imediata dos desejos”.
- C) INCORRETA. Os estudos realizados reforçam o posicionamento dos educadores.
- D) CORRETA. O estudo feito com a amostra de 1 500 mães e filhos detectou o que poderia ser chamada de geração canguru, que representa um problema social e educacional.
- E) INCORRETA. A pesquisa é usada para confirmar um comportamento definido como geração canguru e identificado por muitos educadores.

QUESTÃO 13 Resposta D

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende erroneamente que a revolução da internet citada pelos autores foi capaz de exterminar as práticas de comunicação antigas, contudo, os autores não sugerem isso. O que eles dizem é que a internet proporcionou uma evolução tecnológica sem citar, explicitamente, os efeitos dela.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os autores apenas dizem que a internet é uma ferramenta importante e crescente. No texto, não há dados estatísticos que provem que a internet permitiu um nível de interação humana nunca visto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a revolução provocada pelo ciberespaço à interatividade proporcionada pelas redes sociais, no entanto, os autores não expõem as maneiras pelas quais a internet revolucionou o mundo.
- D) CORRETA. Os autores fazem uma comparação sobre o uso da rede antes e depois dos anos 2000. Segundo eles, o ciberespaço se transformou, com o passar dos anos, em uma “ferramenta ativa e de crescente importância”, onde as relações sociais eram uma “possibilidade” antes dos anos 2000 e tornaram-se uma “necessidade” na virada do século.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que é antes dos anos 2000 que o ambiente digital tinha como característica ser um espaço adicional à interação humana, onde as pessoas escolhiam estar. Com a chegada do século XXI, a internet passou a ser uma ferramenta de interação humana imprescindível.

QUESTÃO 14 Resposta C

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. Diferentemente do senso comum, que considera as crianças sempre boas, a atitude do menino em nada revela que esteja, de fato, preocupado com o bem dos outros.
- B) INCORRETA. O exemplo dado por Armandinho visa desautorizar a ideia defendida por sua amiga. Eles estão em campos opostos do pensamento, embora essa oposição esteja, de certo modo, subentendida.
- C) CORRETA. Armandinho não considera o referente (*gato*) a que se aplica o termo “inteligente” e argumenta que, considerando um valor sempre igual para a palavra, ele é muito mais inteligente do que o gato.
- D) INCORRETA. Embora essa seja a ideia de Armandinho, a tira, como um todo, sugere que o pensamento desse personagem está equivocado, e é justamente desse efeito de surpresa esperado no leitor que resulta o humor.
- E) INCORRETA. Uma leitura superficial pode sugerir essa interpretação. Porém, fica claro que os dois interlocutores conhecem o sentido da palavra “inteligente”. Armandinho apenas não considera o contexto em que ela é utilizada.

QUESTÃO 15 Resposta D

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a dinâmica das relações entre as variáveis, ou seja, os hábitos não saudáveis podem resultar na obesidade, que pode, em consequência, ser motivo de *bullying*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o sentido das relações das variáveis, ou seja, a hipertensão, a diabetes, doenças cardiovasculares e o câncer podem ser consequências da obesidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas as consequências que comportamentos na infância podem ter na fase adulta, no entanto, não reconhece a relação entre a obesidade e o *bullying*.
- D) CORRETA. Uma boa alimentação associada à prática de atividades físicas pode melhorar tanto a saúde física quanto a mental.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a direção das relações, ou seja, que o *bullying* e a obesidade podem desencadear transtornos psiquiátricos em crianças.

QUESTÃO 16 Resposta C

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta à instrumentalização da arquitetura ao longo da história, trazida pelo texto, mas desconsidera que os fatores estruturais acompanham os políticos e sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a menção ao aspecto monumental dos edifícios, descrito no texto pelas torres, cúpulas e catedrais. Porém, o texto também enfatiza que o contexto político é determinante para a arquitetura, utilizada como forma de demonstrar poder.
- C) CORRETA. Como o texto informa, os elementos estruturais da arquitetura estão concatenados com as relações de poder político e econômico de cada período histórico, representando materialmente o domínio de determinadas classes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a arquitetura segue os preceitos das classes dominantes ao longo da história. Mas há clara preocupação com os fatores estruturais dos edifícios, considerando a forma como foram construídos para representar o domínio dessas classes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a predileção por grandes edifícios expressa pelo texto. No entanto, a intenção declarada é de representar a supremacia dos setores mais poderosos, e não de concentrar a população.

QUESTÃO 17 Resposta E

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a ampliação da oferta de produtos e serviços foi proporcionada pelo desenvolvimento e pelo uso de tecnologias de automação, o que não tem relação direta, segundo o texto, com o aumento da celeridade dos custos de produção e distribuição mencionados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a oferta de produtos e serviços proporcionada pelo incremento da automação desses setores foi direcionada somente para a busca de novos mercados e consumidores, ação que, em vez de expandir a atuação desses elementos, acabaria por restringi-las a um público específico, justamente o contrário do subentendido no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se ateu à informação de que a oferta de produtos e serviços proporcionada pelo incremento da automação desses setores foi desenvolvida para expandir o público consumidor, e não restringir o oferecido a um grupo em particular, conforme exposto na afirmativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere equivocadamente que a implementação de novas tecnologias de automação para o oferecimento de produtos e serviços substituirá a mão de obra autônoma, quando, na verdade, o texto informa que a automação de produtos e serviços foi incrementada por esse aporte tecnológico.
- E) CORRETA. Segundo o texto, o implemento de novas tecnologias de automação surgidas com o desenvolvimento e a comercialização dos microprocessadores fez com que houvesse um incremento na velocidade com que produtos e serviços são concebidos e oferecidos, aumentando, por conseguinte, a produtividade e ampliando sua disponibilidade.

QUESTÃO 18 Resposta A

Habilidade: H03 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

- A) CORRETA. A apropriação da língua é um dos fatores para se integrar à sociedade. Os imigrantes brasileiros não dominam o idioma japonês, por isso não são integrados àquela sociedade. Poderíamos crer que dominar o idioma seria a única barreira para integrar uma sociedade, entretanto o último parágrafo destaca que mesmo jovens que dominavam o idioma não estavam completamente integrados à sociedade, pois não eram nem japoneses nem brasileiros, o que demonstra que a integração não depende exclusivamente do domínio da língua local. Esse tipo de gênero textual visa a noticiar um fato, mantendo-se o mais isento possível.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a convivência do japonês com o português, porém não identifica os problemas gerados a partir disso. A pluralidade linguística pode contribuir para a diversidade, mas, nesse caso específico, gera situações de incomunicabilidade entre pais e filhos. Além disso, o gênero em questão apenas apresenta esse tópico como um pano de fundo – negativo –, não pretendendo explicar nada acerca deste assunto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a língua como construtora de identidade, já que os pais imigrantes não se integram à sociedade por não dominarem o idioma, mas não reconhece a função do gênero em questão. Deduz-se que, ao dominar a língua, a pessoa sinta-se integrada à sociedade e identificada como pertencente àquele lugar. O aluno desconsidera a parte final do texto, que mostra que, muitas vezes, dominar a língua não é o suficiente para se sentir parte do local.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica palavras-chave no texto, mas realiza uma leitura superficial e vê na notícia uma ponderação entre aspectos negativos e positivos dos entraves linguísticos. Há uma diferença geracional entre pais e filhos, mas não é essa diferença, como seria de se supor, a responsável por situações de difícil comunicação. A incomunicabilidade entre pais e filhos, nesse caso específico, se dá porque muitas vezes eles não falam o mesmo idioma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a apropriação da língua como forma de integração à sociedade e supõe que as relações entre pais e filhos sejam mantidas, em detrimento de uma língua compreensível para ambos os lados. Por isso, acredita que o texto aborda uma advertência, porém uma leitura mais cuidadosa mostra que os costumes brasileiros, assim como a língua, são rejeitados pelos jovens, o que causa mais situações de ruídos comunicacionais.

QUESTÃO 19 Resposta D

Habilidade: H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o uso de *hashtags* a uma variação linguística, o que é inapropriado, pois o uso desse recurso semiótico se deu devido à necessidade de indexar por tópicos informações em ambientes digitais, como as redes sociais, e não devido a um contexto comunicativo específico de um grupo social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o uso de *hashtags* teve seu início em ambientes digitais, como as redes sociais, e que elas passaram a ser usadas em contextos de comunicação *off-line* devido à relevância que assumiu. Sendo assim, situações de comunicação *off-line* se apropriaram de um recurso semiótico próprio de ambientes digitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o uso de *hashtags* extrapolou o contexto de situações de comunicação em ambientes digitais. Devido à sua relevância, esse recurso passou a ser utilizado na produção de sentidos em situações de comunicação *off-line*.
- D) CORRETA. O uso de *hashtags* extrapolou o ambiente digital devido à relevância que assumiu. Sendo assim, enquanto recurso semiótico, passou a ser utilizado para a produção de sentido em situações de comunicação envolvendo a publicidade e para demonstrar engajamento, emoções, mesmo em situações orais e de escrita fora do espaço digital.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a *hashtag* não é um recurso linguístico que faz parte das regras da norma culta da linguagem. Como símbolo, sua utilização se deu em ambientes digitais, primeiro como parte da escrita da programação de computadores e depois como forma de indexar informações por meio da criação de *links*. Dessa forma, não é apropriado estabelecer a *hashtag* como um recurso da norma culta apropriado pelos falantes da língua informal.

QUESTÃO 20 Resposta D

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a associação feita entre a educação física e os esquemas evolutivos do ser humano, mas não compreende que as características evolutivas estão relacionadas com a necessidade de lutar, fugir ou caçar para sobreviver, e que a capacidade de *endurance* do ser humano foi desenvolvida após as adaptações corporais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre o desenvolvimento motor e os esquemas evolutivos, mas não compreende que a coordenação motora fina se refere a uma habilidade manual, e não podal, portanto, não está relacionada com a capacidade de corrida do ser humano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação estabelecida no texto entre a capacidade motora humana e os esquemas evolutivos, mas não compreende que a coordenação motora fina é apresentada como uma consequência da bipedia, e não como uma necessidade de realizar outras tarefas.
- D) CORRETA. O texto sugere que as necessidades básicas de sobrevivência na pré-história promoveram adaptações corporais importantes para a prática de atividade física atualmente e, portanto, têm relação com os estudos e os interesses da educação física.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre as necessidades básicas do ser humano pré-histórico e os esquemas evolutivos, mas não compreende que a necessidade do ser humano em disputar comida com outros animais o fez desenvolver a capacidade de correr longas distâncias. O homem não é um bom corredor de velocidade.

QUESTÃO 21 Resposta E

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o autor não põe em discussão a não gramaticalidade das construções exemplificadas; o que ele pontua é que há diferentes formas de usos do português.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera erroneamente que o uso das formas “estou a comer” ou “estou comendo” evidenciam se uma variedade é formal ou informal, contudo, o texto não apresenta reflexões sobre os graus de registro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende inadequadamente que o autor sugere que os brasileiros passem a usar a forma “estou a comer”; todavia, o autor apenas apresenta uma situação hipotética, deixando a cargo do leitor refletir sobre os efeitos de sua hipótese. Isso pode ser notado em “Imagine agora se algum de nós, *brasileiros*, disser por aí frases como “estou a comer”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o autor critica a ideia de deficiência e inferioridade das línguas, conforme está explicitado no último período do texto.
- E) CORRETA. Na comparação entre as variedades do português europeu e do português brasileiro, o autor defende a ideia de que as diferenças linguísticas não determinam se uma variedade é ou não inferior. Ele classifica essas variedades apenas como de uso. Tal pensamento se verifica em “Como não me canso de repetir, são simplesmente diferenças de uso – e diferença não é deficiência ou inferioridade”.

QUESTÃO 22 Resposta D

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que no trecho “este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós” o autor demonstra acreditar que o encanto que sente pela rua também é sentido por seus leitores. Entretanto, não reconhece que não há tentativa de convencimento, que é a finalidade do uso da função apelativa da linguagem, e não poética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os conceitos de função poética e função emotiva, desconsiderando que a primeira enfatiza a mensagem, e a segunda focaliza o emissor. Sendo, portanto, incorreto afirmar que a função poética está voltada para a subjetividade do sujeito lírico do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra ter notado a menção ao significado da palavra “rua” encontrado nos dicionários, mas relaciona erroneamente essa citação à função poética da linguagem, confundindo-a com a função metalinguística.
- D) CORRETA. A função poética da linguagem tem a mensagem como foco, e, por isso, utiliza recursos linguísticos para torná-la mais elaborada e agradável. Assim, um desses recursos é o uso de figuras de linguagem, como a metáfora, presente no texto em diversas passagens que descrevem a rua, como em “A rua é o aplauso dos medíocres”, por exemplo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa evidencia desconhecer o conceito da função poética, relacionando-a equivocadamente à noção de estabelecimento eficaz da comunicação, focada no canal de transmissão da mensagem, que é uma característica da função fática da linguagem.

QUESTÃO 23 Resposta D

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o eu lírico do poema tem esperança em dias melhores, apesar do momento conflituoso vivido à época, embasando-se principalmente no verso “sei que a vida vale a pena”. Porém, essa perspectiva não explica o sentido da palavra “liberdade” no poema, conforme é solicitado no enunciado da questão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os versos “embora o pão seja caro” e “mesmo que o pão seja caro” para concluir que o poema faz uma crítica ao custo de vida elevado na época do regime militar no Brasil. Porém, não é esse o aspecto solicitado no enunciado da questão, e sim o significado da palavra “liberdade” no poema diante do contexto em que foi produzido.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “sei que a vida vale a pena”, usado duas vezes no poema. Logo, conclui que, para o eu lírico, embora não haja liberdade de expressão e política, a vida ainda tem seu valor, indicando fé no futuro. Porém, isso não responde ao que é solicitado no enunciado, que questiona a que remete a palavra “liberdade” no poema.
- D) CORRETA. Produzido no contexto do regime militar do Brasil, o poema “Dois e dois: quatro”, de Ferreira Gullar, trata sobre o contexto social, político e histórico em que foi produzido. Para isso, remete à situação desfavorável vivida à época, expondo que o custo de vida era alto e que as pessoas não tinham liberdade política nem de expressão, o que fica claro principalmente na primeira estrofe do poema. Logo, a palavra “liberdade”, usada duas vezes no poema, remete justamente à ausência de autonomia para se expressar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas os aspectos negativos citados no poema em sua análise, como “embora o pão seja caro”, verso que evidencia o alto custo de vida à época. Com isso, não interpreta devidamente o texto, que, além de expor os aspectos negativos daquele contexto, demonstra esperança do eu lírico em dias melhores, e não descrença. Além disso, esta alternativa foge ao que é solicitado no enunciado da questão.

QUESTÃO 24 Resposta C

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é atraído pela menção aos produtos industrializados incorporados à obra de Warhol. Mas a intenção do artista, como sugere o texto, é fazer uma crítica irônica, e não apologia ao consumo. Ainda, o consumo crescente estava de acordo com as convicções da época.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece as fortes opiniões e declarações contundentes do artista. Porém, os dois textos deixam claro que a obra de Warhol se apropriava do contexto da época de forma crítica, sendo essa a sua principal intenção.
- C) CORRETA. Warhol utilizava elementos estéticos da publicidade e de produtos populares, como as latas de sopa reproduzidas em série, para provocar a reflexão acerca da industrialização e do consumismo incentivados pela sociedade norte-americana na segunda metade do século XX. As declarações feitas pelo artista, citadas no texto, demonstram seu posicionamento crítico diante dessa realidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que Warhol utilizava elementos de produtos industrializados em suas obras, considerando o contexto de consumo crescente da época. Mas não é correto afirmar que a intenção do artista era transformar a arte em produto, tampouco subordiná-la às exigências mercadológicas com fins lucrativos, visto que sua intenção era criticar a cultura industrial, não se adequar a ela.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que Warhol representava em suas obras a reproduzibilidade e a padronização provocadas pela industrialização massiva, o que é corroborado pelas declarações apresentadas no texto. Mas, ao contrário do que é afirmado, o artista se posiciona de forma irônica, com intenção crítica, não de exaltação.

QUESTÃO 25 Resposta D

Habilidade: H02 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o uso dos elementos linguísticos do anúncio, já que o trecho mais apelativo para combater a dengue é quando se afirma a letalidade dessa doença, ou seja, “Dengue mata!”. O trecho “não deixe água parada” apenas apresenta uma recomendação e não tem função apelativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o uso dos elementos linguísticos do anúncio, já que o trecho mais apelativo para combater a dengue é quando se afirma a letalidade dessa doença, ou seja, “Dengue mata!”. O trecho “O problema é de todos” apenas traz uma informação e não tem função apelativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o anúncio foi feito apenas para informar os cuidados da Prefeitura com o combate à dengue, porém é para alertar que toda a população precisa combater o mosquito, justificada pela frase “O problema é de todos. E a solução também.”. Sendo assim, o trecho que apresenta função apelativa para o combate da dengue é “Dengue mata!”.
- D) CORRETA. O anúncio tem a função de alertar sobre a dengue, informando que é dever de todos combater o mosquito, não deixando água parada. O trecho que apresenta maior função apelativa para que a população faça a sua parte é “Dengue mata!”, pois, além de apresentar a letalidade dessa doença, também vem acompanhada de ponto de exclamação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não faz uma leitura correta do anúncio, uma vez que somente a palavra “dengue” não possui função apelativa; “Dengue mata!” é o trecho mais apelativo, pois apresenta a letalidade dessa doença.

QUESTÃO 26 Resposta E

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o grande número de palavras estrangeiras é um excesso deliberado, que está a serviço do tom irônico adotado pelo autor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de modo literal as expressões “língua muito pobre” e “idioma nefando”, deixando de perceber o tom irônico presente no trecho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a ironia do autor ao interpretar de modo literal a afirmação “Nossa língua é muito pobre”, como se tal uso se devesse a uma limitação do vocabulário em língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente identificou traços de tradução literal no texto, por exemplo, na frase “Sei que não sou suposto [...]”, um claro decalque da língua inglesa (“I’m not supposed to”), ou em “Eu justo sigo [...]” (“I just follow [...]). Porém, tais traços não são predominantes nesse texto.
- E) CORRETA. O tom irônico é adotado pelo autor – ironia evidente, por exemplo, no emprego de “[sic, sic, sic]” logo após “houverem”, pois o autor, fluente nos idiomas inglês e português, brinca com a tradução literal de “There are”, ao mesmo tempo que finge cometer um erro de concordância.

QUESTÃO 27 Resposta B

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que são poucas pessoas com deficiência que teriam “condições” de comprometer-se com uma atividade artística, pois a maioria fica “limitada” em função da sua deficiência.

- B) CORRETA. O diretor do filme *Colegas*, na sua fala sobre a realidade dos protagonistas deste filme, que são pessoas com Síndrome de Down, aponta a possibilidade de uma vida social e artística ativa e livre, baseada em uma maior compreensão por parte das pessoas que não possuem deficiência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que na atualidade haja uma obrigatoriedade de vincular pessoas com deficiência às atividades artísticas. O que há é uma oferta de possibilidades que proponham a integração e a inclusão desses grupos, de forma livre, e que possam se interessar tanto pela arte como por outros segmentos de atividades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do conceito de inclusão, demonstrando que ainda existe uma ideia de que seja necessário que as pessoas com deficiência se relacionem apenas entre si, o que limita as possibilidades de relação e interação com a diversidade com o intuito de crescimento de todas as partes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o fato de pessoas com deficiência estarem assumindo lugares artísticos represente apenas um direcionamento para levantamento de recursos financeiros para campanhas, quando, na verdade, o que se deseja é um processo de conscientização de pessoas da sociedade que não apresentam deficiência para a necessidade de mudança de postura e respeito sobre as potencialidades das pessoas com deficiência.

QUESTÃO 28 Resposta D

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as perguntas “Por que recusamos ser proféticas?” e “E que dialeto é esse para a pequena audiência de serão?”, que criam um interlocutor implícito, e não o advérbio “agora”, que aparece duas vezes no poema em prosa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o sentido figurado do substantivo “contramão”, que, nesse contexto, indica atitude ou opinião contrária ao que é de senso comum, ir na contramão de algo, ir contra algo. Portanto, não identifica nem reconhece o sentido do advérbio do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa seleciona o adjetivo “independente”, presente no título, o qual indica autonomia dos jovens ao ser acompanhado pelo substantivo “mocidade”. Isso demonstra que ele não identifica o advérbio presente no texto nem reconhece o sentido dele.
- D) CORRETA. Nesse poema, em prosa, há duas vezes a ocorrência do advérbio de tempo “agora”. No contexto do poema, a percepção de agir sem pensar em outros momentos, que ocorre pela primeira vez para o eu lírico focado em fruir o presente, é indicada pelo advérbio. Assim, é possível perceber a exposição da singularidade do momento presente, ressaltada pelo duplo reforço do termo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o sentido figurado da expressão “regra de ouro”, que, nesse contexto, significa agir de acordo com os princípios morais expressos pela sociedade. Tal tipo de ação é a crítica do texto, porém, ao não identificar o advérbio do texto, conforme solicitado no enunciado da questão, o aluno demonstra desconhecimento sobre advérbios.

QUESTÃO 29 Resposta D

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. Nem todas as variedades regionais pertencem à norma-padrão da língua portuguesa.
- B) INCORRETA. O poema defende as variedades regionais, e não as censura.
- C) INCORRETA. Aparentemente, o grupo sociolinguístico a que se refere o eu lírico é o dos construtores civis.
- D) CORRETA. Ao afirmar que “vão fazendo telhados”, o eu lírico confirma a existência de um grupo de brasileiros que é construtor e que não utiliza a língua portuguesa do modo como a norma-padrão específica.
- E) INCORRETA. Embora a norma-padrão e as variedades regionais apresentem, por vezes, enfrentamentos, nada no poema faz supor que o eu lírico as considere inconciliáveis entre si.

QUESTÃO 30 Resposta E

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta ao tema dos “deveres de casa” que está presente na charge, no entanto, desconsidera a relevância das informações presentes no enunciado para apoiar a indicação da alternativa correta para o que lhe foi solicitado. Existe, de fato, uma nova dinâmica na educação, mas não a que se apoia no uso do “papel e caneta”, já que isso indica uma tendência antiquada. As novas formas de lidar com o conhecimento e que adentra à sala de aula estão embasadas na utilização das TICs.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração os aspectos que constituem a charge, interpretando de forma implícita as informações presentes na ilustração e no texto do enunciado. O aluno faz a dedução de algo que não está presente na ilustração, sendo conduzido a um subentendido que não é coerente com o que lhe é solicitado, muito menos com a interpretação adequada à questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta superficialmente a cena da charge. Os recursos gráficos adotados pelo chargista muitas vezes se sobressaem na análise interpretativa da história, o que pode levar o aluno a selecionar esta alternativa como correta, para isso leva-se em consideração, exclusivamente, a postura do protagonista e os aspectos ilustrativos que compõem a charge, menosprezando os recursos verbais manifestados nas falas das personagens.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa privilegia os elementos acessórios que compõem a charge. A interpretação da história está pautada nos coadjuvantes que aparecem na ilustração, não considerando o comando presente no enunciado nem os recursos verbais que estão incluídos no conjunto da charge que se associam ao fenômeno da cibercultura, aos recursos tecnológicos, etc.
- E) CORRETA. A reunião dos elementos que compõem esse exercício é necessária para o entendimento claro e a indicação da resposta correta. Nesse sentido, entender a essência da história presente na charge unida ao comando expresso no enunciado conduzirá o aluno a selecionar essa alternativa como a correta. Na charge está evidente o fenômeno atual que integra a nossa realidade, que é a incorporação dos recursos tecnológicos em nosso dia a dia. Dessa maneira, o aluno é induzido à reflexão sobre as novas formas pelas quais podemos nos relacionar com o conhecimento, principalmente na sala de aula, por meio da mediação da tecnologia. O fato de o aluno responder que hospedou seu dever de casa em um *site* indica um aspecto do sistema de comunicação instaurado pela cibercultura.

QUESTÃO 31 Resposta E

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o autor do poema “Meu anjo”, Álvares de Azevedo, como escritor do Romantismo. Logo, pressupõe que uma das características desse período, a exaltação de heróis nacionais, está presente no poema lido. Porém, o poema de Álvares de Azevedo, poeta da segunda geração romântica, não faz referência a sujeitos heroicos nacionais, característica da primeira geração desse período literário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a referência a animais nos segundo e quarto versos da primeira estrofe (“passarinhos” e “arminhos”, respectivamente). Porém, não interpreta a utilização deles no poema, já que eles foram usados para fazer as seguintes comparações: o canto da amada é comparado ao canto de passarinhos, e a maciez dos seios da mulher é comparada ao pelo de arminhos. Logo, no poema, a mulher não é comparada a animais fortes e independentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica uma das principais abordagens temáticas da segunda geração romântica: a idealização da mulher amada como um ser angelical, puro e inocente. Apesar de o poema abordar, sim, a mulher com essas características, essa alternativa não responde ao enunciado da questão, já que nele é solicitada a característica presente no poema que vai além da abordagem da mulher como um ser sublime.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a referência ao período noturno no seguinte verso do poema: “Triste de noite na janela a vejo”. Porém, apesar de fazer referência a esse período do dia, o poema não trata acerca das transformações dos períodos. Logo, as transformações pelas quais a mulher poderia ter passado não é a temática do poema em análise.
- E) CORRETA. No poema “Meu anjo”, pertencente à segunda geração romântica, chamada também de ultrarromântica, a mulher, além de ter mais corporeidade e sensualidade do que é comumente abordada nesse período literário, é associada a elementos dos prazeres dos sentidos. A associação da mulher a charuto, cachimbo e vinho desmitifica a figura feminina, que deixa de ser apresentada unicamente como ser sublime, angelical, sugerindo que, assim como esses elementos mundanos, ela pertence ao mundo dos prazeres dos sentidos, dos vícios.

QUESTÃO 32 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. O texto apresenta o caso de cidades argentinas que são fluentes em português, o domínio da língua portuguesa sobre a espanhola. Os motivos para isso ocorrer são “não somente por motivos afetivos, mas especialmente por razões monetárias”. Desse modo, o texto sugere que, ao se tornar “consciente de tal processo, cada falante pode repensar [refletir] sua atitude e retomar a direção de sua relação tanto com seu próprio idioma quanto com os idiomas estrangeiros”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que “mesmo os brasileiros residentes há mais de 30 anos mal podem comunicar-se em ‘portunhol’”, inferindo que os argentinos tentam falar em espanhol com os clientes brasileiros, porém o brasileiro mal consegue falar “portunhol”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto cita a cidade San Antonio e “outras cidades vizinhas, os principais clientes do comércio local vêm do Brasil”, interpretando que o texto reflete sobre esse grande número de cidades argentinas em que há falantes da língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os trechos “todos os argentinos podem falar português fluentemente” e “nas questões linguísticas”, relacionando-os e interpretando que há um risco da perda das características do português porque há falantes argentinos utilizando nossa língua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “todos os argentinos podem falar português fluentemente enquanto que mesmo os brasileiros residentes há mais de 30 anos mal podem comunicar-se em ‘portunhol’”, interpretando que o texto trata de um idioma ser mais fácil de falar que o outro.

QUESTÃO 33 Resposta E

Habilidade: H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o objetivo dos jogos é apenas a colaboração, diferentemente do esporte, que tem também o aspecto competitivo. Ele não se atenta para o fato de que jogos e brincadeiras também podem ser competitivos, não sendo essa uma exclusividade dos esportes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que as brincadeiras, por seu aspecto lúdico, são as únicas maneiras de se manter o condicionamento físico. Ele não percebe que, assim como os jogos e as brincadeiras, os esportes também favorecem o condicionamento físico dos alunos, não sendo essa uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que os jogos possuem a vantagem de ter vencedores e perdedores e, portanto, ensinar os sujeitos por meio de vitórias e derrotas. Ele não percebe que, assim como alguns jogos e brincadeiras, os esportes também possuem vencedores e perdedores, portanto essa não é uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que as brincadeiras são utilizadas fora do ambiente escolar, diferentemente dos esportes. Porém esportes podem ser praticados fora do ambiente escolar, não sendo essa, portanto, uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- E) CORRETA. De acordo com o próprio texto, os jogos e brincadeiras “são potencialmente mais inclusivos e permitem maior interação de todos”, pois as crianças têm um grau de envolvimento maior com a atividade do que em relação à prática esportiva, sendo o caráter democrático e inclusivo, portanto, uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.

QUESTÃO 34 Resposta C

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, embora o texto comece com uma linguagem impessoal, na terceira pessoa, no fim do segundo parágrafo há marca de primeira pessoa: “Nesse sentido, estou convencida de que jornalismo pode fazer a diferença”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com relação aos tipos de argumentos. No fragmento em questão, há a presença do argumento de autoridade, tendo em vista que a autora traz um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos para embasar a sua argumentação, dando maior credibilidade e validade à sua tese.
- C) CORRETA. É uma característica bastante recorrente nos artigos de opinião a predominância de construções com tematização marcada. O autor procura deixar sempre evidente para o leitor qual é a temática do texto. No fragmento, isso pode ser evidenciado pelo fato de em todos os parágrafos haver o termo “direito à ciência”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há, sim, a presença de conectores no texto contribuindo para a coesão. Todavia, confunde-se no que diz respeito à função do termo “no entanto”, visto que possui a função de oposição, e não de concessão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza a inferência de que o jornalismo é o caminho apontado pela autora para transmitir aos cidadãos o conhecimento de que eles possuem o direito à ciência. Isso é inferido pelo trecho: “Nesse sentido, estou convencida de que jornalismo pode fazer a diferença. [...] Há muitos temas em que se pode fazer a cobertura sob a perspectiva pelo direito à ciência”.

QUESTÃO 35 Resposta D

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui erroneamente que, no conceito de tecnociência, o estudo de questões puramente teóricas é mais importante do que a aplicação prática da tecnologia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa chega erroneamente à conclusão de que, no conceito de tecnociência, a dimensão prática apresenta-se como elemento mais importante do que as teorias desenvolvidas, quando, na verdade, o texto indica que o desenvolvimento tecnológico aplicado apenas possui uma prioridade maior quando comparado à resolução de questões meramente teóricas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao concordar com a informação de que a simbiose mencionada no texto se apresenta como elemento predominante entre teoria e prática, uma vez que o fenômeno mencionado no texto se refere a outros elementos, a saber, a ciência e a tecnologia.
- D) CORRETA. No texto, é possível perceber claramente a informação de que, com o advento da tecnociência, surgida a partir da vinculação entre ciência e tecnologia, há um interesse maior para o desenvolvimento de tecnologias e menor no tocante à exploração de questões puramente teóricas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimila erroneamente do texto a informação de que a teoria tem mais importância do que a prática na tecnociência, o que é justamente o oposto da informação trazida no excerto em questão, uma vez que se destaca o fato de as pesquisas feitas nessa área priorizarem o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias em vez de se direcionarem prioritariamente à formulação teórica de conceitos.

QUESTÃO 36 Resposta C

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não conhecer o gênero textual e as implicações do processo de pesquisa, dividido em graus diferentes de complexidade, o que pode ser depreendido, inclusive, pela definição de “monografia”, isto é, uma primeira experiência de relato científico, e pela apresentação do gênero “dissertação” e “tese”, que, no texto, também obedece a uma sequência lógica de profundidade de pensamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece, a partir das informações dadas no trecho, que o tipo textual “tese” já apresenta uma profundidade maior, no que diz respeito ao pensamento crítico, originalidade e desenvolvimento do trabalho. No entanto, se a definição de “monografia” salienta a semelhança entre ela e a “dissertação” e a “tese”, apresentando uma referência aos elementos essenciais e estruturais dos trabalhos, é correto afirmar que o rigor científico também é uma marca da “tese”.
- C) CORRETA. A tese, assim como outros tipos textuais acadêmicos e que visam a uma argumentação científica acerca de determinado tema, propõe uma reflexão crítica e uma análise cuidadosa dos dados, evidenciando, no entanto, a originalidade da proposta de pesquisa, elemento que a diferencia dos demais tipos textuais argumentativos. Nesse caso, busca-se apresentar um pensamento crítico lógico e inédito, assim como métodos específicos e referentes à área de pesquisa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a necessidade do pensamento crítico e a originalidade do trabalho de pesquisa desenvolvido, elementos que podem ser depreendidos a partir da leitura do trecho. Todavia, a noção de “tese”, um ponto de vista sobre um tema proposto, ou uma opinião, por exemplo, enseja a construção de um texto argumentativo, no qual o autor busca apresentar fatos, argumentos e dados para provar determinada perspectiva teórica, o que distancia a “tese” de um texto meramente descritivo, ainda que a análise de dados e a descrição de algo possa ser parte do trabalho de pesquisa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma correspondência equivocada entre a noção de originalidade e a construção de novos modelos científicos. É preciso que o aluno reconheça que o caráter inédito do texto argumentativo, no caso da “tese”, se relaciona ao tema e à profundidade de análise pretendida, utilizando, para isso, uma investigação própria, que se vale do conhecimento gerado previamente na área de especialização, e uma metodologia tradicional de pesquisa, incluindo, por exemplo, a estrutura do trabalho científico e os elementos essenciais que compõem um trabalho acadêmico.

QUESTÃO 37 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta para o fato de que a tecnologia traz facilidade, praticidade e tende a acomodar as pessoas, o que implica cada vez menos movimento. Esses fatos favorecem as doenças relacionadas ao sedentarismo. Muitas tarefas hoje estão sendo extintas, como se deslocar para atender um telefone ou trocar de canal no aparelho de TV, caminhar até a padaria ou trocar o carro pela bicicleta.
- B) CORRETA. Aplicativos que objetivam a diminuição do comportamento sedentário têm aumentado exponencialmente. Entretanto, eles se restringem a alertar o sujeito sobre sua falta de movimento. Esse tipo de aplicativo nem sempre propõe intervenções relacionadas ao incentivo de exercício físico e à alimentação saudável. Além disso, atitudes diante desses alertas são totalmente dependentes dos usuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o avanço tecnológico como um facilitador da informação, que poderia contribuir para o aumento do conhecimento sobre os benefícios da prática de atividade física. Entretanto, a Organização Mundial da Saúde aponta para o aumento do sedentarismo. Pessoas que não praticam atividade física têm mais chance de desenvolver condições como infarto, Acidente Vascular Cerebral e câncer, por exemplo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a crítica do Texto I. As pesquisas apontam para um crescimento do índice de obesidade no Brasil. Assim, como evidenciado na charge, na medida que os dispositivos eletrônicos foram se desenvolvendo houve uma tendência de ganho de peso devido a diferentes fatores, como, por exemplo, maior tempo em frente às telas de computador, televisão e celulares e maior demanda de trabalhos sentados, por exemplo. Aplicativos de combate ao sedentarismo não têm sido suficientes para reverter esse quadro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa também considera o avanço tecnológico como um facilitador da informação, que poderia contribuir para o aumento do conhecimento sobre a importância da prática de atividade física. Ainda que haja a emergência de aplicativos que visam alertar sobre a falta de movimento dos indivíduos, o seu uso não é uma garantia de que a atividade física será incluída como prática diária.

QUESTÃO 38 Resposta A

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) CORRETA. A alternativa estabelece de forma eficaz a relação entre o objetivo da campanha, qual seja, o de incentivar as pessoas a se tornarem doadoras de órgãos, e a imagem retratada, que compara órgãos vitais a bens de consumo. A ideia principal é de que, assim como brinquedos e roupas se tornam de pouca utilidade para seus proprietários, o que leva à sua doação, os órgãos, também, depois de nosso falecimento, não nos servem mais, mas podem ajudar outras pessoas.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não ter lido a parte verbal do anúncio, limitando-se à imagem, e entende que, ao colocar produtos de consumo no formato de um pulmão, interpreta a figura como representativa de um pulmão doente, cheio de produtos que não pertencem a um organismo sadio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra ter compreendido a relação que se estabelece entre órgãos vitais e bens de consumo, mas faz a leitura errônea dessa relação ao entendê-la de forma negativa, como se o anúncio condenasse a comparação entre órgãos e bens de consumo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra não ter compreendido a relação entre elementos verbais e não verbais, assim como o objetivo da campanha, e associa de forma errônea o paralelo que se estabelece entre vida e doação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, apesar de entender a comparação que se estabelece entre órgãos vitais de pessoas falecidas e bens de consumo já não mais utilizados, erra ao entender que a comparação serve ao propósito inverso do pretendido, qual seja, o de incentivar a doação de brinquedos e roupas a crianças carentes.

QUESTÃO 39 Resposta B

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Foi para a casa de um parente e de uma amiga” em sua interpretação. Porém, não entende que tal trecho indica que a mulher fora morar com um parente e posteriormente com uma amiga após já ter tido conflitos com o marido, os quais não foram ocasionados por intromissões de parentes e amigos.
- B) CORRETA. O breve conto de Lima Barreto é narrado em terceira pessoa por um narrador que expõe que o caso aconteceu com um colega dele de repartição, o que traz mais veracidade ao enredo e aproxima o leitor. Na narração, é contado o relacionamento conturbado entre um homem e uma mulher pouco tempo após o casamento, já que o homem passou a jogar e a beber e que a mulher começou a censurá-lo por tais atitudes. Com isso, o fragmento reforça que homens e mulheres têm diferentes papéis sociais no casamento, o que fica evidente em “Ela estava no seu papel, ele, porém, é que não estava no dele”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o início do fragmento e o fim dele, que expõem, respectivamente, que Anacleto era bem-sucedido e que, após conflitos pessoais, perdeu o emprego. Porém, o fato de Anacleto ter perdido o emprego não tem relação com o fato de ele ter se casado, mas sim com o modo como ele passou a agir desde aquele momento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que os vícios em bebidas e jogos de Anacleto foram ocasionados pela infelicidade dele perante o seu casamento. Porém, isso não pode ser confirmado com o que é exposto no trecho “Motivos secretos e muito íntimos talvez explicassem a sua transformação”, em que deixa uma indagação acerca do real motivo das mudanças de atitudes de Anacleto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Anacleto era infeliz no casamento e, conseqüentemente, passou a beber e a jogar por ter se casado muito novo, como é exposto em “Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes”. Porém, tal suposição extrapola o que é exposto no texto.

QUESTÃO 40 Resposta B

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que uso da norma-padrão seria evidência da distância do papel do presidente e dos congressistas. Todavia, no segundo parágrafo, é empregada a primeira pessoa do plural, ou seja, o locutor coloca-se em um grupo juntamente com seus interlocutores, considerando que ambos são responsáveis pelo País. Além disso, o aluno pode considerar que, para a linguagem formal, deve ser necessário o uso da terceira pessoa do singular, para dar mais objetividade ao texto, entretanto, tal noção não exclui o emprego da primeira pessoa.
- B) CORRETA. Em um discurso para a Assembleia Nacional, é esperada certa formalidade. Dessa forma, o uso da norma-padrão no discurso do então Presidente Jânio Quadros condiz com a formalidade exigida pela ocasião.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe enganosamente que os textos formais são de difícil compreensão para a população. Embora o objetivo do discurso realmente tenha sido mostrar seus objetivos para a Assembleia Nacional, um presidente sempre considera que seu pronunciamento não é apenas para aquele público, pois todo os cidadãos do país de alguma forma podem ter acesso à declaração proferida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseia sua análise na ideia equivocada de que textos formais são de difícil compreensão ou no fato de o texto ser mais denso. Entretanto, por ter características da norma culta, o texto torna-se claro e não ambíguo, características fundamentais para que os interlocutores entendam os objetivos do presidente em seu mandato.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a modalidade oral é sempre marcada pela coloquialidade. Entretanto, o aspecto que deve ser analisado é a formalidade do contexto, e não se o texto é escrito ou falado. Assim, tanto a linguagem oral quanto a escrita podem ser coloquiais ou cultas, a escolha dependerá da situação e da conjuntura em que ocorrem.

QUESTÃO 41 Resposta E

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o próprio texto cita que o livro é, historicamente, a ferramenta mais poderosa e eficaz de conhecimento, porém não percebe que a função principal do texto não é essa, e que essa observação constitui uma mera introdução ao tópico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, na lista, não se encontram apenas os grandes clássicos da literatura, mas também autores contemporâneos, como Chimamanda Ngozi Adichie, Conceição Evaristo e Sérgio Rodrigues.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o Dia do Livro foi uma mera “desculpa” para se criar a lista de livros, mas o ato de ler deve ser incentivado e valorizado todos os dias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa dá maior importância à introdução do texto, que dá informações sobre a instituição da data, e não nota que o ponto central do texto não é discutir a data, e sim divulgar autores de diferentes épocas.
- E) CORRETA. A lista contempla tanto os grandes clássicos da literatura como escritores contemporâneos, abrindo a possibilidade de o leitor ter contato com diferentes épocas e contextos de produção.

QUESTÃO 42 Resposta A

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) CORRETA. A performance na Arte Contemporânea tem a proposta de desconstruir limites artísticos e criar um diálogo intenso com a vida social, política e pessoal, permitindo a reflexão e a possibilidade de mudança da nossa realidade. Aqui, em especial, as performances trazem à tona reflexões sobre a violência contra o corpo feminino.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há nessas performances a repetição de um modelo tradicional de representação do corpo, especialmente feminino, na arte. Isso se mostra equivocado, no entanto, na medida em que colocam em jogo a ideia de “representação” característica das artes visuais, deslocam o papel de corpo representado à posição de artistas e trazem questões emergentes de discussões políticas contemporâneas sobre os papéis de gênero.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende adequadamente o conceito da Arte Contemporânea, que evita “determinismos”, promovendo inclusive o hibridismo entre as artes, gerando novas criações artísticas que não estejam necessariamente ligadas aos conceitos de gênero.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa destaca o aspecto do “patriarcado”, justamente porque as duas performances mostram apenas mulheres, e pode entender que propostas mais “tradicionais” de arte não teriam mais valor no mundo contemporâneo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se sobre o conceito de feminismo, e o relaciona com ações extremistas de dogmas religiosos, os quais não dialogam com as premissas da Arte Contemporânea, que não limitam sob nenhum aspecto as temáticas que abordam.

QUESTÃO 43 Resposta D

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o trecho “eventos climáticos” faz uma retomada de “efeitos climáticos”, presente no parágrafo anterior. Contudo ele não se dá conta que tal retomada, no texto, dá-se por sinonímia. Em outras palavras, o trecho “eventos climáticos” não apresenta um novo sentido, ainda que ele contribua para a progressão do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que esse trecho apenas realiza uma retomada por repetição do termo “suas marcas”, já explicitado no texto. Observa-se que nessa retomada não há acréscimo de informação ao tema.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o marcador de tempo “nas últimas semanas” com um termo que retoma e, ao mesmo tempo, contribui para a progressão do tema. Observa-se que esse marcador temporal situa no tempo o exemplo dado pelo autor sobre o evento das enchentes do rio Nilo, mas não retoma nenhuma informação no texto.
- D) CORRETA. Observa-se que a palavra “alerta”, no trecho “o alerta tem se materializado” (último parágrafo), realiza duas funções no texto: a primeira, quando retoma a ideia já citada no parágrafo anterior, de que os pesquisadores defendem uma intervenção mais efetiva para salvar os patrimônios culturais de desastres naturais, e a segunda, ao fornecer à tal informação um novo sentido, quando o autor nomeia essa informação de alerta. As funções identificadas pelo uso dessa palavra no texto garantem, ao mesmo tempo, a conexão entre as palavras do texto e a inserção de novos sentidos, assegurando a sua progressão temática.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se dá conta de que o trecho “os efeitos das mudanças climáticas” não faz referência a nenhuma informação anterior que esteja presente no texto. Tal trecho traz apenas uma informação nova introduzida pelo conector “entretanto”.

QUESTÃO 44 Resposta D

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente Hitler e Mussolini à ascensão do fascismo na Europa ocorrido no período entreguerras (1919-1939), no entanto, desconsidera que a publicação do romance ocorre somente em 1986, quatro décadas após o fim da Segunda Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a ascensão do totalitarismo no período entreguerras (1919-1939), no entanto, não considera o momento de publicação do romance, em 1986, conforme o enunciado da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o período pós-Segunda Guerra Mundial não é marcado pela ascensão de ideias nacionalistas, característica de regimes totalitários como o nazismo, mas pela ascensão de ideais contrários ao totalitarismo.
- D) CORRETA. O romance de Grossman permite refletir sobre os efeitos do extermínio judeu para os sobreviventes e a geração seguinte, e, ainda, buscar compreensões sobre a memória dos fatos a partir da ótica de quem não os viveu. A memória do genocídio está presente na constituição não somente da literatura israelense contemporânea, mas na vida cotidiana das gerações pós-Holocausto. Vemos aqui diversas representações: do horror, do medo, da violência, da catástrofe, da miséria humana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a manifestação contrária da comunidade judaica, na qual o autor do romance se insere, aos campos de extermínio promovidos pelo regime totalitário de Hitler. No entanto, não é possível afirmar que a obra reflete, em seu momento de publicação, manifestações contra a sociedade alemã da época, mas ao regime político vigente no período da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 45 Resposta C

Habilidade: H02 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Ajude a orientar as famílias para a importância da proteção social e da infância vivida na comunidade.”, relacionando os termos do trecho aos da alternativa: “ajude” com “ajuda”, “proteção” com “segurança”, “infância” com “crianças”, “comunidade” com “ambientes”. Além disso, observa a imagem do regador e o termo “plantar”, interpretando que se trata de um ambiente no campo (lavouras), assim como a criança que está próxima desses elementos, compreendendo que ela trabalha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Ajude a orientar as famílias para a importância da proteção social”, relacionando “proteção social” com “mercado de trabalho”; assim, interpreta que a campanha visa ajudar essas famílias com a ampliação do mercado de trabalho. Além disso, observa a criança próxima ao regador e ao termo “plantar”, interpretando que ela trabalha no campo, assim como suas famílias.
- C) CORRETA. A campanha busca engajar a população na luta contra o trabalho infantil e, para isso, utiliza uma linguagem que dialoga com o leitor por meio de verbos no imperativo, tais como: “ajude a orientar [...]”, “Se identificar crianças ou adolescentes expostos ao trabalho infantil, informe ao Conselho Tutelar ou disque 100”. Além disso, há o uso da terceira pessoa do plural, visando caracterizar união entre toda a população: “[Nós] Vamos juntos dar um #bastaaoportunoinfantil”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os termos “conselho tutelar”, “assistência social”, “disque 100”, interpretando que o objetivo da campanha é notificar os órgãos competentes. Porém, o aluno não observa que o direcionamento da campanha está no leitor, não nesses órgãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Se for para plantar que sejam boas ideias”, interpretando que a própria campanha afirma que a criança pode plantar, para logo depois considerar outro ponto de vista, de que a criança não pode trabalhar, considerando o trecho “Se identificar crianças ou adolescentes expostos ao trabalho infantil, informe ao Conselho Tutelar ou disque 100”. Desta forma, a campanha relativiza a problemática do trabalho infantil.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46 Resposta C**

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter confundido os processos revolucionários franceses e ingleses. A referência a impactos na agricultura e perdas para as populações no campo pode ter remetido o aluno à situação de fome, sobretudo nas áreas rurais francesas que favoreceriam a derrubada do chamado “Antigo Regime”. Deve-se observar, no entanto, que a situação descrita se insere no contexto inglês e data de séculos antes da Revolução Francesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se confundido em dois pontos. Primeiro, o processo de cercamentos não tornou as fazendas inglesas propriedade real; os cercamentos consistiram em demarcações de terras comunais que passaram a ser propriedades individuais. Segundo, como o texto-base deixa claro, não foi a maior parte das terras produtivas no campo que foi submetida aos cercamentos, mas cerca de 5% a 10%.

- C) CORRETA. Os cercamentos consistiram na delimitação (geralmente com cercas, de onde vem o nome de tal fenômeno histórico) de terras inglesas de uso coletivo, que se converteram em propriedades privadas, majoritariamente empregadas para a pastagem de ovelhas, atendendo à demanda de lã pela indústria têxtil. Como o manejo de pastagem demandava pouca mão de obra, muitos camponeses acabaram forçados a buscar ocupação nas cidades, caracterizando o êxodo rural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido mal a referência aos “5% a 10% das terras”, como se isso significasse que os cercamentos afetaram relativamente pouco o campo e talvez tenha tido outro objetivo, como um planejamento urbano, por exemplo. A questão é que, ainda que uma porcentagem relativamente baixa de terras tenha sido cercada, como o próprio texto-base esclarece, o fato de tais terras terem sido empregadas para uma atividade com baixa demanda de mão de obra é que resultou em grande impacto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter tido em mente outros processos de fluxo populacional do início da Idade Moderna, como as colonizações voltadas para povoamento, que efetivamente tiveram como uma de suas razões o alívio da concentração da população urbana. Os cercamentos, no entanto, tiveram o efeito inverso. Foi a mão de obra do campo, tornada ociosa pela conversão das terras em pastagens, é que se somaria aos contingentes urbanos.

QUESTÃO 47 Resposta A

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) CORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem é de regular as relações de comércio internacional. O aluno que marca essa alternativa compreende o papel da OMC como um organismo internacional responsável por promover a regulamentação do comércio internacional.
- B) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de defender determinado grupo de países. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem de resolver problemas sem protecionismo.
- C) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de restringir a livre circulação de mercadorias no mundo. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional, interpretando sua atuação como maléfica ao comércio mundial.
- D) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de fortalecer as relações comerciais entre Brasil e Europa. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional, e não de fortalecer as relações comerciais entre países específicos.
- E) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de uniformizar as economias mundiais e mantê-las equilibradas. O aluno que marca essa alternativa compreende, incorretamente, que a ação narrada no trecho busca equiparar economicamente os países.

QUESTÃO 48 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz distinção entre quem defende uma ideia e a razão pela qual ela é defendida. O fato de a ideia ser defendida pelo filósofo não a torna verdadeira em si mesma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende a oposição feita pelos sofistas a um filósofo realmente livre, conforme exemplo presente no texto. Os estudos dos sofistas atrapalham a aquisição da liberdade, uma vez que não há comprometimento com o conteúdo da ideia, mas com a retórica capaz de convencer sobre uma coisa ou sobre outra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a analogia com a arte, que apenas salienta o poder de criar e desenvolver-se. O papel fundamental não é da arte, mas da possibilidade criadora e livre que existe em todo ser humano.
- D) CORRETA. Quando o ser humano não está preso a nenhum tipo de amarra, como um artista, ele pode pensar e definir seu futuro, pensar a organização da sociedade, sugerir formas de gerir, legislar, organizar. Pode fazer isso da mesma forma que um artista cria suas peças. Uma liberdade é condição para a existência da outra; por isso, existe a criatividade de pensar sobre o próprio futuro e, conseqüentemente, até mesmo sobre o futuro da coletividade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a extensão do pensamento explicado para além do exemplo dado usando o grego Sócrates e seus opositores. Essa característica é própria de todo ser humano, e não de um povo específico.

QUESTÃO 49 Resposta E

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa ao entender que há uma relação entre as práticas de servidão e escravidão, desconhecendo o Feudalismo como uma característica da região hoje conhecida como Europa, e apresentando uma incompreensão do conceito de escravidão e servidão feudal.
- B) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa ao confundir a aceitação da ideia de escravidão em um período histórico específico como algo universal e atemporal, demonstrando dificuldade de compreender o conceito de escravidão em seu contexto.
- C) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa ao pensar a comercialização de pessoas escravizadas, logo, objetificadas, apenas do ponto de vista do comerciante, e não como uma prática atualmente inconcebível, mostrando certa confusão em relação aos conceitos de propriedade, oferta e demanda.

- D) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa ao desconhecer que há o anúncio de uma troca comercial, e não a libertação de duas pessoas em troca da escravização de outra, o que mostra dificuldade na interpretação de texto e desconhecimento do conceito de alforria.
- E) CORRETA. O aluno assinala essa alternativa pois compreende, com a leitura do anúncio, que há uma troca comercial entre “produtos” pertencentes a um senhor, demonstrando compreensão do aspecto socioeconômico do sistema escravista.

QUESTÃO 50 Resposta D

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta-se somente para as conquistas que as lutas sociais e a democracia podem gerar, conforme situa o texto-base I. Porém, os dois textos não se complementam por acentuar a ideia da democracia ou redemocratização, mas sim pela questão dos direitos conquistados e perpetuados através da luta do movimento social e coletivo. Outro detalhe é que os textos não falam sobre concessões de direitos, ou seja, aqueles vinculados aos interesses individuais e ou relativo apenas ao interesse do Estado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a ideia inicial dos textos-base e não se atenta para a questão de que movimentos efêmeros duram alguns dias e desaparecem para, depois surgir em outros momentos, com novas formas de expressão. Os textos abordam movimentos e lutas no sentido mais efetivo e contínuo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas que os movimentos sociais são resultados de ações que se institucionalizaram na sua maneira de organização. No entanto, os textos-base não ressaltam as leis que os movimentos conquistaram, e muito menos privilégios sociais ou de classes, somente a forma das ações e sua maneira de luta social e coletiva.
- D) CORRETA. Para marcar o gabarito nessa questão, deve ser observado que os textos-base ressaltam os movimentos e suas ações cujos objetivos favoreçam mudanças e transformações da sociedade de forma comum e contínua, com base no agir coletivo e social, do reconhecimento do outro e do diferente. Os textos-base não são apenas históricos e predeterminados, mas mostram que a luta coletiva e os movimentos sociais dependem sempre de condições específicas para se desenvolverem, e é uma luta constante.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas dados históricos da luta, do movimento social. Não atenta para o fato de que essas ações comuns e coletivas transcendem no tempo e no espaço. Além disso, nos textos-base não são ressaltados atos governamentais e nem citados os fatos da legitimação do movimento social ou das lutas coletivas.

QUESTÃO 51 Resposta C

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta corretamente a existência de elevada densidade demográfica nas áreas iluminadas, porém a associa a um mesmo tipo de economia, interpretando que a luminosidade é gerada pelos mesmos processos em todo o globo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a relação entre concentração demográfica, geração de pontos luminosos e o dinamismo comercial, porém atribui erroneamente a tal dinâmica uma relação direta com baixos índices de desigualdade social, visto que existe forte luminosidade em países altamente desiguais como Índia, China e Brasil. Além disso, não consegue conceber que o dinamismo econômico pode estar relacionado a empresas com sedes e negócios exteriores aos territórios iluminados, o que gera uma falsa impressão de desenvolvimento.
- C) CORRETA. As grandes concentrações urbanas da atualidade geram pontos luminosos em razão de seu alto desenvolvimento técnico-científico-informacional, expostos em forma de edifícios, vias e grandes centros de consumo, de modo que a grande concentração demográfica dessas áreas exige grandes estruturas de iluminação noturna para garantir as dinâmicas e os fluxos diversos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona corretamente a luminosidade com o aspecto de alto dinamismo comercial, muito presente no espaço urbano, que envolve também relações econômicas e o adensamento demográfico. Entretanto, apesar de as áreas com luminosidade apresentarem um nível de infraestrutura elevado se comparadas com as demais, elas não apresentam o mesmo nível de infraestrutura entre si.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lê de forma incorreta a representação, interpretando pontos luminosos como uma categorização utilizada em mapas, entendendo que a área escura de baixo consumo de energia elétrica está se ampliando sobre as áreas iluminadas.

QUESTÃO 52 Resposta A

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) CORRETA. A alternativa contempla o espaço de disputa de poder que a justiça constitui e que é elaborada pelo autor no excerto apresentado. A partir de trechos como “sua virtual anulação em 1823 ocorreu após uma longa resistência” e “Lorde Hardwicke, instruiu o júri que, se ‘os prisioneiros realmente apareceram nas estradas com seus rostos pintados de negro, é o que basta dentro da lei’”, é possível compreender os conflitos sociais existentes e que cercam os processos jurídicos, não se limitando exclusivamente ao crime cometido, mas a outros fatores em torno dos indivíduos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta à relação entre exercício da justiça e os elementos individuais que compõem as instituições. Uma vez que a justiça é construída por pessoas de diferentes classes sociais e interesses, é possível observar resquícios de parcialidade nas escolhas e formas de conduzir processos, evidenciado pelo trecho “quando um demandante particular era especialmente vingativo, a acusação seria formulada a fazer o delito incorrer dentro da Lei”, ou ainda o caso de Lorde Hardwicke.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na leitura do segundo parágrafo: “a maior dentre todas as ficções legais é a de que a lei se desenvolve, de caso em caso, pela sua lógica imparcial, coerente apenas com sua integridade própria, inabalável frente a considerações de conveniência”. Por isso, a escolha por esta alternativa corresponde a um erro de análise, uma vez que o termo “ficções” não está fazendo referência a um tipo de produção artística que não corresponde à realidade, mas sim a uma ideia que não corresponde com a realidade dentro do campo do Direito e da Justiça, ou seja, seriam “ficções legais”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a justiça como um instrumento de controle do Estado sobre a população, ignorando processos de resistência e agência das classes menos privilegiadas que encontram formas de concorrer a espaços dentro desse campo. O trecho que fundamenta a escolha desta alternativa é “quando o Estado queria dar um exemplo de terror”, entretanto, a contraposição a esse argumento é localizada no próprio texto-base, que afirma que a Lei Negra encontraria seu fim “após uma longa resistência” dos alvos da lei.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca no estudo de caso apresentado pelo autor para escolher a resposta. Entretanto, o autor utiliza-se deste exemplo para demonstrar sua proposta maior – os conflitos sociais presentes na justiça –, desta forma, a alternativa mostra-se incorreta por não considerar o contexto maior no qual a argumentação do autor se funda, mas apenas o exemplo apresentado. Além disso, ao assinalar esta questão, o aluno apoia-se nas falas de editores posteriores dos juristas, já que o autor as questiona.

QUESTÃO 53 Resposta B

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa entendeu, equivocadamente, que os *Creative Commons* funcionam fora da lei. O texto explica que essa a licença foi criada exatamente para ser um instrumento legal, ou seja, funciona dentro da legislação vigente, como uma forma livre, porém correta, de permitir a cessão de direitos autorais. No caso dessa licença, o autor da obra está de acordo com a reprodução e distribuição dela, cedendo seus direitos.
- B) CORRETA. As iniciativas citadas são formas de compartilhar o conhecimento na era da informação. Com a expansão do acesso à internet e as obras (músicas, livros, filmes) existindo majoritariamente em meio virtual, o controle na reprodução torna-se cada vez mais difícil. Logo, é inevitável a democratização desses bens e meios, que encontram uma nova maneira de se estabelecer dentro da lei.
- C) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa não compreende que a licença vai na contramão do uso de direitos autorais por gravadoras, editoras, etc. Iniciativas como essa não são incentivadas pela maioria das empresas de mídias, pelo contrário, elas buscam uma maneira de trabalhar dentro da lógica tradicional do direito patrimonial, restringindo-o para que possa ser vendido ou comercializado com exclusividade. *Creative Commons* ou os *softwares* livres, obviamente, não são lucrativos para essas empresas, que deixam de ganhar com a reprodução.
- D) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa juntou diferentes informações sobre os direitos virtuais. Equivocadamente, associam-se as licenças e *softwares* livres às empresas que coletam dados de usuários de internet, um problema também bastante discutido e divulgado em relação ao ambiente virtual. Porém, os *softwares* livres e licenças como o *Creative Commons* referem-se, ao contrário, a um produto que vai ser utilizado e reproduzido livremente por qualquer usuário.
- E) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa entendeu, equivocadamente, que, por ser um marco legal, esse tipo de licença provoca uma restrição. Essas iniciativas não resultam em proibição, censura ou elitização dos bens culturais, pelo contrário, são uma maneira de democratizar, divulgar livremente e aumentar o acesso a eles.

QUESTÃO 54 Resposta A

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) CORRETA. O texto apresenta os conceitos de nativo e imigrante digital, que suscitam novas demandas à sociedade. Uma delas é a inovação do modelo de educação adotado pelo país, já que as crianças e jovens atualmente já nascem imersos no mundo tecnológico e levam essa demanda para a sua formação educacional, apresentando às escolas e secretarias de educação essas solicitações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que será necessário o desenvolvimento de tecnologias voltadas aos nativos digitais. No entanto, apesar de os nativos digitais apresentarem demandas tecnológicas mais avançadas, não deve existir uma distinção entre as que são destinadas a esse grupo e as que são destinadas aos imigrantes digitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita não haver espaço para o desenvolvimento dos nativos digitais no Brasil e que existe a necessidade da fuga de cérebros, ou seja, emigração de pessoas que se desenvolveram na tecnologia. Entretanto, é interessante para o Brasil que essas pessoas permaneçam no país para que elas contribuam para a economia nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os nativos digitais serão excluídos de trabalhos simples devido a sua maior adaptação as novas tecnologias, no entanto, mesmo os trabalhos mais simples demandam a utilização de tecnologias que são atualizadas de forma contínua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui uma concepção errônea ao setor primário, visto que mesmo os setores produtores de matérias-primas são cada vez mais dependentes de tecnologias.

QUESTÃO 55 Resposta B

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que o desencantamento do mundo causaria, segundo a hipótese de Max Weber, e não de Adorno e Horkheimer, uma decadência da religião, acarretando um caos sociocultural. No entanto, o que houve foi a substituição da religião pelos meios de comunicação em massa e o Deus secular foi sucedido pelos deuses das indústrias de entretenimento, sendo este o verdadeiro motivo do caos cultural.
- B) CORRETA. A alternativa é correta, já que a teoria de Adorno e Horkheimer chama a atenção para as formas pelas quais a indústria cultural mantém os indivíduos imóveis, sem capacidade de resistência, ou com a capacidade de resistência reduzida. Isso porque é comum que a classe dominada reproduza a ideologia da classe dominante; assim, desde a infância, a classe dominada é adaptada a aceitar sem exigências aquilo que lhe é oferecido.
- C) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que o objetivo da indústria cultural é estimular o consumo e gerar lucro, em vez de fornecer as condições para uma emancipação intelectual, como proposto inicialmente na alternativa.
- D) INCORRETA. A alternativa é incorreta, porque a indústria cultural visa a um público amplo de consumidores, em vez de se restringir àqueles que podem pagar pelos seus produtos. O público é adaptado ao consumo dos produtos da indústria cultural desde a infância, assim como é condicionado a não reivindicar melhorias culturais, apenas a consumi-los.
- E) INCORRETA. A alternativa é incorreta, porque os efeitos bem elaborados dos filmes não causam o refinamento do gosto nem incentivam as reflexões individuais, mas somente estimulam as sensações dos espectadores, sem a preocupação de uma análise crítica, priorizando-se, dessa forma, o sensorial em detrimento do crítico.

QUESTÃO 56 Resposta D

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa devido a uma associação equivocada, considerando o fato de que o texto cita a tradicional divisão internacional do trabalho, desconsiderando que o enunciado solicita as características do atual comércio mundial, e não do período colonial, em que havia essa exclusividade comercial.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa a partir de uma interpretação equivocada referente ao comando do enunciado, que solicita as características das transformações da estrutura de produção, assim, desconsidera que para responder à questão é necessário utilizar as informações presentes no texto, que não menciona as tecnologias da informação.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa a partir de uma interpretação equivocada referente ao comando do enunciado, que solicita as características das transformações da estrutura de produção, assim, desconsidera que para responder à questão é necessário utilizar as informações presentes no texto, que não cita a dependência técnica e científica, apesar de a afirmação ser verdadeira, resultante de fatos históricos.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, o comércio mundial atual é caracterizado pela desvalorização dos produtos agrícolas e minerais (primários), enquanto os produtos industriais (secundários) são valorizados, assim, é necessário que o aluno saiba a diferença entre os produtos primários e os produtos secundários. Também é necessário compreender as transformações da divisão internacional do trabalho tradicional para a atual.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao se equivocar quanto às características atuais de divisão do trabalho e do comércio mundial que o texto aborda ao tratar das diferenças de valorização econômica de produtos primários e secundários. O equívoco se dá a respeito do deslocamento de empresas de alta tecnologia para países desenvolvidos, quando, na verdade, indústrias voltadas à produção em larga escala foram para tais países, explorando suas condições socioeconômicas. Além disso, o texto não aborda informações a respeito de possíveis deslocamentos de empresas.

QUESTÃO 57 Resposta C

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o fato de que, apesar de as ideias liberais terem ganhado vários adeptos pelo Brasil, influenciados, principalmente, pela Revolução Francesa, os efeitos da Inconfidência Mineira foram limitados, principalmente por não ter sido um movimento que obteve êxito.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é confundido pela imagem difundida de Tiradentes, um dos participantes da Inconfidência Mineira, como um herói popular, e, por isso, conclui que o movimento contou com a adesão de diversas classes sociais. Entretanto, o movimento foi em grande parte planejado e formado por um pequeno grupo da elite intelectual e econômica mineira, fator que também dificultou sua difusão entre as demais classes.
- C) CORRETA. A Inconfidência Mineira foi um movimento limitado e com poucas chances de êxito. Sua relevância deriva de uma construção simbólica ocorrida após a Proclamação da República, em que os seus ideais e protagonistas passaram a ser resgatados e valorizados. Os republicanos buscavam na história exemplos de ideais que de alguma maneira se aproximavam dos seus.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa incorretamente o desejo de emancipação dos mineiros em 1789 com a Independência ocorrida, posteriormente, em 1822. Contudo, a Inconfidência Mineira era um projeto regional de independência que não influenciou o movimento de Independência do Brasil e foi tratado na época como um movimento revoltoso e anticolonial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece as ideias liberais que serviram de inspiração para os mineiros insatisfeitos com a cobrança de impostos realizada pela Coroa e pela falta de liberdade econômica. Entretanto, o movimento não obteve o êxito político esperado, ou seja, a emancipação de Minas Gerais e a redução da política fiscal portuguesa.

QUESTÃO 58 **Resposta E**

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente a primeira parte do texto-base, justamente o momento em que Hume afirma que ambas as faculdades, memória e imaginação, têm como fonte as impressões, isto é, a experiência. Ao assinalar esta alternativa, o aluno entende que somente a memória estaria ligada à experiência, enquanto a imaginação, dado seu potencial criativo, não. Contribui para a opção do aluno a imbução no senso comum, que informa que a imaginação está dissociada da experiência concreta das impressões sensíveis. Contrariamente ao senso comum, Hume sustenta que tudo, até mesmo a imaginação, advém da experiência. Não por acaso, é o filósofo escocês um dos grandes expoentes do empirismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa articula e mistura as duas partes específicas do texto-base: a primeira, que versa sobre o fato de as ideias simples da imaginação e a memória advirem da experiência, com a segunda, que versa sobre o fato de a memória manter a concatenação das ideias complexas de quando da experiência e a imaginação não, já que é livre e criativa. Infere, dessa forma, que a memória é que associa livremente as ideias simples, quando, em verdade, isso é feito pela imaginação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apega-se ao trecho do texto-base em que é dito que é “uma propriedade peculiar da memória preservar a ordem e posição originais de suas ideias”. Ignora, no entanto, o que é dito em seguida. Hume sustenta que esse caráter da memória, especificamente essa propriedade supramencionada, não é suficiente para distinguir a memória da imaginação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é atraído pelo potencial criativo e inventivo da imaginação, o qual é por ele interpretado como uma capacidade de superar os dados da experiência e da sensibilidade. Em seu raciocínio, a memória se distinguiria da imaginação ao se manter presa aos dados sensíveis. No entanto, o aluno se equivoca, pois nem a imaginação nem a memória vão além dos dados sensíveis. Ambas, em verdade, estão enraizadas neles.
- E) CORRETA. Efetivamente, ao possuir “força e vividez” superior quando comparada à imaginação, a memória é o que há de qualitativamente mais próximo da experiência vivida que não ela mesma. Ora, as informações que nos são oferecidas pela memória se aproximam mais da experiência relembrada do que qualquer construção imaginativa dela. É nesse sentido que a qualidade da memória se aproxima infinitamente mais da qualidade da experiência do que a imaginação, e, por isso, se diz que ela possui força e vividez superior.

QUESTÃO 59 **Resposta C**

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a mecanização do trabalho nas lavouras é acompanhada da alteração no perfil das propriedades, posto que o sucesso da Revolução Verde exige grandes áreas de monocultura.
- B) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o uso das tecnologias no contexto da Revolução Verde provocou um intenso movimento migratório do campo para as cidades, em razão da mecanização e do conseqüente esgotamento dos empregos.
- C) CORRETA. A Revolução Verde implantou métodos, técnicas e tecnologias de produção agrícola que não beneficiaram os pequenos agricultores, visto que o pacote agricultável da semente, fertilizantes e agrotóxicos têm um custo elevado, tampouco acabou com a problemática da fome no mundo, já que a produção de alimentos básicos é muito menor do que a soja, por exemplo, utilizada na produção de ração animal, amplamente exportada pelo mercado agrário brasileiro.
- D) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o emprego de sementes geneticamente modificadas no contexto da Revolução Verde traz consigo impactos negativos, no que tange à redução da biodiversidade, além de impactos negativos à saúde humana devido ao aumento do uso de produtos químicos com elevada toxicidade.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a disseminação das tecnologias relacionadas à Revolução Verde não se deu de forma igualitária e bem distribuída no território brasileiro, mas foi concentrada em áreas de fronteiras de produção, sobretudo onde há maior produção de culturas como milho, soja e algodão.

QUESTÃO 60 **Resposta D**

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente o primeiro texto como um elogio da autossuficiência da imprensa e de sua capacidade de desmentir alegações enganosas por conta própria. Entretanto, o aluno não reconhece o tom sarcástico do segundo excerto, o qual não consiste em uma exaltação aos revolucionários franceses, mas em uma crítica contundente à sua atuação na imprensa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume haver uma convergência entre os dois excertos, quando, na verdade, eles representam opiniões francamente opostas. O primeiro texto não consiste em um clamor contra os panfletos divulgadores de mentiras, mas sim em uma defesa da autossuficiência da imprensa e de sua capacidade de desmentir alegações enganosas por conta própria.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente o segundo texto como uma crítica frontal e contundente à liberdade de imprensa. Engana-se, contudo, quanto à natureza do primeiro extrato. O argumento ali proposto ressalta que a liberdade de imprensa dispõe de uma solução inata, e, portanto, interna, a seus próprios problemas. Não se trata, deste modo, da proposição de uma solução externa.

- D) CORRETA. O primeiro excerto consiste em uma defesa, de orientação liberal, da livre imprensa, por meio da constatação de sua capacidade de regular-se a si própria sem a intervenção de censores. O segundo, por sua vez, dá voz a uma posição tipicamente conservadora, em cujos termos é preciso que haja censores que regulem a imprensa, a fim de evitar que ela se torne um vetor de desordem e convulsão social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa projeta no primeiro excerto um tom sarcástico que não se verifica. O primeiro extrato é, com efeito, uma defesa bastante explícita da liberdade de imprensa, sendo, portanto, equivocado presumir que ele aporte algum tipo de crítica velada.

QUESTÃO 61 Resposta A

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) CORRETA. Está presente no texto do artigo 14 da Constituição o elemento da soberania popular, e os mecanismos elencados são aspectos dessa soberania. Quanto ao fato de serem mecanismos feitos de forma direta, o sistema democrático brasileiro é composto tanto pela forma representativa como pelas formas citadas de participação direta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o texto da Constituição, já que deveria identificar os mecanismos do plebiscito, referendo e iniciativa popular como formas de participação popular direta, e não como mecanismos representativos. Na democracia representativa, os cidadãos participam do exercício do Poder público de forma indireta ao elegerem seus representantes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o conceito de democracia direta com a versão representativa, em que os representantes eleitos pelo povo tomam as decisões.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente que os mecanismos citados, de fato, são formas de exercer a soberania popular. No entanto, o segundo trecho da alternativa traz uma informação que não se relaciona intrinsecamente ao que é pedido pelo enunciado, que é a caracterização dos mecanismos do plebiscito, do referendo e da iniciativa popular. As eleições periódicas são meios para que a soberania popular seja exercida de forma indireta, já que o povo escolhe representantes para que estes tomem as decisões públicas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa iguala erroneamente democracia participativa à democracia direta. A democracia participativa é um sistema mais amplo do que apenas a participação direta da população, conforme prevista pela democracia direta, uma vez que se constitui por prever a intervenção dos cidadãos tanto na tomada de decisões quanto no controle do Poder público, ultrapassando os mecanismos diretos ao abarcar também os representativos. Somente na democracia direta todas as decisões públicas são tomadas diretamente e em conjunto.

QUESTÃO 62 Resposta B

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa imputa ao texto-base uma informação que dele não consta. A introdução das mulas como meio de transporte de carga não se deu com a descoberta do ouro. Na realidade, o transporte de mercadorias no lombo de mulas foi uma prática corrente desde o princípio da colonização do Brasil. A novidade trazida pela economia mineradora, tal como aponta o excerto, foi a exportação de mulas de uma região da colônia à outra – indício de uma incipiente integração do mercado interno colonial.
- B) CORRETA. Conforme aponta o texto-base, a mineração trouxe em seu esteio uma primeira onda de integração do mercado interno colonial. Por pressão da Metrópole e pela própria natureza da agroexportação, o mercado interno fora basicamente inexistente no Brasil, porquanto sua principal atividade econômica consistia na produção e exportação de açúcar. A mineração, por outro lado, exigia maior articulação entre algumas atividades econômicas conduzidas em diferentes regiões da colônia – e, por isso, contribuiu para promover uma integração do mercado interno, ainda que muito incipiente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confere à cidade de Sorocaba uma importância que não corresponde à descrição feita pelo texto-base. A afirmação de caráter superlativo de que Sorocaba tenha se tornado a cidade mais importante da região não encontra respaldo no texto. Segundo o excerto, a vila tornou-se uma importante paragem no circuito comercial que ligava São Paulo às Minas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma afirmação demasiado assertiva, que não encontra respaldo no contexto histórico abordado. Muito embora a mineração tenha surgido, de fato, como uma alternativa econômica à produção açucareira do Nordeste – a qual se encontrava em crise –, não foi o ouro que acarretou sua derrocada, mas sim a competição com o açúcar holandês. Ademais, seria equivocado afirmar que a economia açucareira do Nordeste tivesse sido extinta. Apesar dos reveses que a acometeram, ela continuou a existir por séculos, tendo inclusive desfrutado certo ressurgimento em alguns momentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa procede por meio de uma apreciação equivocada do contexto histórico em questão e do significado da mineração. A extração aurífera foi antes uma forma de remediar a profunda crise em que se encontrava o Império Português do que uma maneira de alçá-lo à condição de uma potência dominante. Tamanha era a dependência de Portugal em relação à Inglaterra no início do século XVIII que nem mesmo o ouro brasileiro fora suficiente para torná-lo uma potência verdadeiramente dominante e competitiva no mercado global.

QUESTÃO 63 Resposta B

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de interpretar corretamente as características do climograma e identificar a qual clima pertence, apresentando, também, dificuldades quanto à espacialização dos climas no território brasileiro. Assim, não consegue distinguir que o climograma pertence ao clima equatorial e que a cidade de Porto Alegre (RS) se localiza na área de atuação do clima subtropical, que apresenta as características de ser típico de latitudes médias e com alta amplitude térmica. Essas características contradizem os dados do climograma e da área de atuação do clima equatorial.
- B) CORRETA. Para interpretação do climograma, bem como do mapa, o aluno identifica corretamente que se refere ao clima equatorial, que abrange parte da região norte brasileira, onde se localiza Manaus (AM). Assim, relaciona a abundância de chuvas com a geração da elevada umidade relativa do ar e as poucas variações de temperatura durante o ano com a baixa amplitude térmica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de interpretar corretamente as características do climograma e identificar a qual clima pertence, apresentando, também, dificuldades quanto à espacialização dos climas no território brasileiro. Assim, não consegue distinguir que o climograma pertence ao clima equatorial e que a cidade de Patos (PB) se localiza na área de atuação do clima semiárido, que apresenta baixa umidade do ar, ao contrário do clima equatorial. Além disso, o semiárido apresenta longos períodos de estiagem, enquanto no clima equatorial esses períodos podem ser curtos e pouco expressivos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de identificar a qual clima pertence o climograma, apresentando, também, dificuldades quanto à espacialização dos climas no território brasileiro. Assim, não consegue distinguir que o climograma pertence ao clima equatorial e que a cidade de Palmas (TO) se localiza na área de atuação do clima tropical, que, ao contrário do que a alternativa afirma, tem um período de alta ocorrência de precipitação e um período de estiagem. Entretanto, consegue interpretar corretamente os dados contidos no climograma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de identificar a qual clima pertence o climograma, apresentando, também, dificuldades quanto à espacialização dos climas no território brasileiro. Assim, não consegue distinguir que o climograma pertence ao clima equatorial e que a cidade de Recife (PE) se localiza na área de atuação do clima tropical atlântico, que apresenta as características contidas na afirmativa, contradizendo os aspectos do clima equatorial.

QUESTÃO 64 Resposta E

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a preocupação com o aprendizado é algo característico da nossa cultura contemporânea, mas a hiperatenção, segundo descrita no texto, é um fator determinante para reduzir a nossa capacidade de aprender.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a cultura contemporânea é marcada pelo excesso, mas não de uma atenção contemplativa, que exige demasiada concentração, como a filosofia. A filosofia vai de encontro ao ritmo frenético das informações geradas em nosso presente e volta-se a uma atividade de aprofundamento para compreender as causas que balizam os fenômenos da sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a sociedade contemporânea exige o aumento do rendimento pessoal em diversas atividades, até mesmo de natureza totalmente distintas. No entanto, a atenção em excesso em todas as atividades prejudica o rendimento, pois não há como dedicar-se a todas de uma só vez as cumprindo com excelência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o tédio contemplativo é decisivo para o processo criativo. Porém, segundo o texto, na sociedade contemporânea, o tédio é algo a ser evitado devido à diversidade de informações que demandam rápida absorção.
- E) CORRETA. A sociedade contemporânea prima cada vez menos pela contemplação, pois é característico da nossa cultura o desvio de atenção para diversos pontos, buscando absorver de forma apressada um grande fluxo de informações. É por meio de uma atenção profunda, tal como é próprio da filosofia, que uma sociedade pode caracterizar-se pelo aprofundamento do conhecimento de questões sociais, naturais e científicas, contrapondo a superficialidade na qual uma sociedade hiperativa se reflete.

QUESTÃO 65 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que considera tal alternativa correta não relaciona de forma correta as informações dos textos, que ressaltam a necessidade de uma lei como a do feminicídio, tendo em vista a grande quantidade de casos de violência doméstica e de violência de gênero que acontecem no Brasil.
- B) CORRETA. O texto I traz a informação de que o Congresso Nacional aprovou a Lei do Feminicídio, e o texto II relata um movimento popular que reivindica pautas relacionadas às mulheres, entre elas a diminuição dos casos de feminicídio. O aluno marca essa alternativa quando tem a compreensão de que conquistas como a aprovação e a execução dessa lei partem de demandas populares.
- C) INCORRETA. Ao escolher essa alternativa, o aluno não relaciona a aprovação de leis como a do feminicídio à luta por direitos, como a Marcha das Mulheres, citada no texto II.

- D) INCORRETA. Se o aluno não reconhecer as disparidades que compõem as relações de gênero e suas implicações, pode concluir que uma lei especial para o homicídio de mulheres é um ato de proteção do Estado em relação a elas. Entretanto, o texto I demonstra que “o feminicídio qualifica o assassinato quando a mulher é morta por questões de gênero”, não sendo aplicável, então, a todos os casos de assassinato de mulheres.
- E) INCORRETA. O aluno pode escolher essa alternativa se não conhecer o histórico da luta feminista por políticas que visam a redução das desigualdades de gênero e, ainda, pela não concatenação dos textos I e II, confundindo-se com a narrativa estabelecida no texto I, que enfoca o Congresso Nacional, portanto, não levando em conta a demanda popular.

QUESTÃO 66 Resposta C

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a garantia de alguns direitos não representa necessariamente o cumprimento de outros. Dessa forma, deve-se entender que os direitos civis, sociais e políticos não podem ser simplesmente mantidos, mas sim expandidos, renovados e aperfeiçoados, para que se tenha, cada vez mais, a resolução de problemas e a manutenção de um processo democrático sadio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se com o conceito de cidadania e com as informações transmitidas pelo texto-base. Como expresso em “O exercício do voto não garante a existência de governos atentos aos problemas básicos da população”, vê-se que preceitos normativos e conquistas políticas institucionalizadas não são capazes de sanar algumas questões sociais; logo, deve-se fomentar a cidadania e a participação direta dos atores sociais, e não somente entregar decisões e discussões políticas para os representantes.
- C) CORRETA. Do texto-base, é possível concluir que garantias legais não são capazes de suprir as inúmeras necessidades sociais. Assim, para ter a resolução de alguns problemas e demandas, é necessário que a sociedade participe ativamente de discussões e decisões, num processo de incentivo à cidadania e à democracia. Os direitos conquistados, dessa maneira, poderão ser incrementados para a realização factível das reivindicações sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta a duas questões: a primeira, relativa ao texto-base, está relacionada com a incapacidade de as decisões normativas sanarem problemas e demandas sociais; e a segunda refere-se à inclusão de “grupos favorecidos socialmente”, que, via de regra, não são contemplados pela necessidade de resolução de problemas como segurança e emprego.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se ao compreender o papel representado pelos movimentos sociais. De maneira geral, tais organizações – formadas pela sociedade civil – responsabilizam-se por reivindicar direitos, demandas e propor mudanças para grupos desprivilegiados socialmente. Dessa forma, é incorreto afirmar que esses movimentos seriam capazes de implementar diretamente políticas públicas e mudanças normativas, pois não são entidades legais nem possuem poderes instituídos através de voto popular, funcionando como organizações sociais de proposição de mudanças e lutas populares.

QUESTÃO 67 Resposta A

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) CORRETA. É certo que os impactos foram enormes, sendo considerado o maior desastre ambiental do país. O texto deixa claro, porém, que a mensuração final dos impactos é impossível de ocorrer no momento atual, pois rejeitos continuam sendo carregados pelas águas.
- B) INCORRETA. O aluno poderia marcar esta alternativa caso não entendesse a escala de atuação do impacto. Como o texto diz que os rejeitos continuam se espalhando via água, é impossível que os impactos sejam restritos apenas à área inicial atingida pelo rompimento.
- C) INCORRETA. O aluno poderia marcar esta alternativa caso se atenha exclusivamente ao foco dado no texto, que se relaciona ao impacto aquático, esquecendo-se dos demais impactos sentidos, por exemplo, pela fauna, pelo solo e pelos moradores atingidos.
- D) INCORRETA. O aluno poderia marcar esta alternativa ao interpretar erroneamente o texto e ao pensar na magnitude do impacto ocorrido. O texto, porém, fala sobre a dificuldade de mensuração do espaço e do tempo que esses impactos afetarão o meio.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa ao relacionar a impunidade e/ou falta de rigidez quanto à definição, à aplicação e ao cumprimento das penalidades decididas, como multas e medidas compensatórias. Isso não ocorre pelo desconhecimento do impacto em longo prazo, e sim pelo poder que grandes mineradoras possuem no território nacional.

QUESTÃO 68 Resposta A

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta corretamente a ação dos Estados Unidos como uma tentativa de bloqueio à circulação de pessoas, visto que a fronteira México-EUA é uma das maiores e principais zonas de imigração do mundo, que ocorre a pé, em carros ilegais ou barcos improvisados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende erroneamente que as ações tomadas pelos EUA vão facilitar o trânsito de pessoas, atribuindo à imigração um fator de restrição de uso legal daquele espaço.

- C) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa como correta considera que o bloqueio da circulação de pessoas por meio de elementos construídos pelo homem é suficiente para bloquear o conjunto dos fluxos econômicos, tal raciocínio é equivocado em razão do papel das redes informacionais na dinâmica econômica contemporânea.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente que os limites territoriais entre países são estabelecidos a partir de barreiras físicas, quando o que ocorre são processos de acordos entre tutelados por instituições historicamente constituídas ou após embates militares que forçam acordos, não existindo uma lógica fisiográfica *a priori*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa como correta considera que a construção dessa fronteira entre os dois territórios é resultado da independência de um em relação ao outro, o que provoca a necessidade de existir um bloqueio entre os dois espaços para evitar problemas fronteiriços.

QUESTÃO 69 Resposta C

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa corretamente a “questão judaica” e a ausência de uma pátria judia. Como exposto por Theodor Herzl, principal difusor do sionismo, o antisemitismo estaria intimamente relacionado à existência dispersa e desorganizada de judeus pelo mundo. No entanto, no contexto nazista, a “questão judaica” era analisada sob a ótica do que esse povo causava à manutenção de uma raça pura ariana. Portanto, a solução seria mantê-los sob controle e, posteriormente, exterminá-los.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o Tratado de Versalhes visou ao estabelecimento da paz na Europa após a Primeira Guerra Mundial. No entanto, ele buscou responsabilizar a Alemanha pelo conflito, inclusive obrigando-a a pagar indenizações para os países vencedores. O descontentamento da população alemã, além da calamitosa situação social e econômica que o país enfrentava, serviram de “terreno fértil” para a ascensão do Nazismo e da figura do *Führer*.
- C) CORRETA. A “instauração de uma nova sociedade” se relaciona à “construção de uma nação utópica” e à manutenção de uma “comunidade étnica” com participação exclusiva dos “racialmente puros”, implicando a eliminação do que o líder único, o *Führer*, entendia como degenerações: “judeus, negros, ciganos [degenerações raciais], homossexuais [degenerações sexuais] e portadores de incapacidades físicas ou mentais [degenerações físicas e mentais]”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona de forma correta a exclusão de indivíduos com o objetivo de empreender a “manutenção de uma ‘raça pura’” e a existência de experimentos científicos realizados na época. No entanto, a miscigenação de qualquer tipo – em laboratório ou não – vai contra a proposta de “pertencimento à comunidade étnica” e “purificação racial” defendida pelo Nazismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confunde com a menção da alternativa aos “campos de concentração”, no entanto, não havia interesse na promoção de “mão de obra barata” com a criação de espaços dessa natureza. Como expõe o texto-base, as consequências das políticas de exclusão de determinados indivíduos eram “fatais”: os campos de concentração tinham como fim último a morte desses indivíduos.

QUESTÃO 70 Resposta B

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa está ciente do processo de mecanização agrícola vivido pelo país nas últimas décadas, porém se equivoca na interpretação do texto, que descreve o processo de extração do látex como totalmente manual.
- B) CORRETA. O processo de extração do látex, como relatado no texto, não necessita de derrubada de árvores ou exaustão do solo. Basicamente é extraído o líquido do interior das árvores de forma lenta e gradual, sendo possível aproveitar a mesma árvore por muitos anos. Portanto é correto afirmar que ela cumpre um papel sustentável, dando uso econômico e social para um produto natural, sem degradar o meio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma equivocada análise temporal sobre o processo de extração do látex. O texto é claro ao afirmar que essa extração pode ser feita por mais de 20 anos na mesma árvore, não podendo então ser considerado uma curta vida útil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o processo agrícola brasileiro, geralmente responsável pelos maiores volumes de produção (monoculturas de exportação), com a extração do látex. Porém, o texto é claro ao relatar a lentidão do processo de extração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o processo de extração de látex descrito no texto é de fato manual, porém não compreende que os subprodutos gerados por ele (borracha, pneus, preservativos, etc.), geralmente passam por processos industriais.

QUESTÃO 71 Resposta B

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em consideração uma informação que consta do primeiro período do texto-base: as deposições dinásticas faziam parte da vida política europeia desde séculos e jamais chocaram seus governantes. O que a Revolução trouxe de novo – e o que fez dela um fenômeno internacional – não foi sua capacidade de depor dinastias, mas de subverter por completo todo o sistema político europeu.

- B) CORRETA. Conforme afirma o texto-base, quando de sua eclosão, em 1789, a Revolução Francesa foi vista pelos governantes das potências europeias como apenas mais um conflito doméstico, por mais violento que fosse. Contudo, com o tempo, os princípios de nacionalidade e de independência dos povos (aos quais o texto-base alude) mostraram-se doutrinas universais, passíveis de serem transferidas a qualquer outro país, e capazes de subverter o próprio sistema de Estados herdado do Antigo Regime. Foram eles, portanto, que fizeram de uma insurreição doméstica uma revolução social internacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa corretamente o poderio militar napoleônico à internacionalização da Revolução. Contudo, ele contraria o comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique os motivos apresentados pelo texto capazes de explicar o caráter internacional da Revolução. O texto-base não faz menção alguma ao poderio militar francês, tampouco quaisquer referências a Napoleão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa subverte causas e consequências. A mudança de postura dos governantes europeus frente à Revolução foi causada pela crescente internacionalização das doutrinas revolucionárias, e não o contrário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em consideração algumas informações apresentadas pelo texto-base. A súbita transformação das instituições de um determinado país era um fato político corrente no Antigo Regime. As disputas entre grupos no interior de um mesmo Estado muitas vezes modificavam suas instituições. Por isso, esse era um fenômeno que não causava espanto entre os governantes. A novidade da Revolução Francesa foi a difusão de princípios universais contrários ao Antigo Regime, o que representou uma ameaça à ordem internacional estabelecida.

QUESTÃO 72 Resposta A

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) CORRETA. O utilitarismo defende o bem-estar no nível físico, moral e intelectual. De acordo com o “princípio de utilidade”, o bem é o valor moral que permite a felicidade entre o maior número de pessoas e diminuirá o sofrimento e a dor. O objetivo dos utilitaristas era ampliar os benefícios gerados pelo avanço da tecnologia, podendo, assim, corrigir o alto desnível entre o bem-estar de ricos e pobres flagrante na sociedade capitalista inglesa. A máxima do bem-estar influencia o socialismo na medida em que este pretende construir uma sociedade com iguais oportunidades para todos os seus indivíduos, aumentando, assim, o bem-estar de todos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o liberalismo é uma filosofia moral baseada na liberdade e na igualdade no direito de propriedade desenvolvida no início do processo do capitalismo inglês, tendo como John Locke um dos seus fundadores, porém o liberalismo é anterior ao utilitarismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o hedonismo tem como uma das suas máximas o bem-estar, assim como o utilitarismo, porém o hedonismo é uma doutrina filosófica que data da Grécia do século IV a. C.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que um dos princípios do conservadorismo é ser contrário ao individualismo, mas ele não tem como pauta fundamental a redução das desigualdades. O conservadorismo defende as instituições sociais tradicionais e não se posiciona criticamente contra o capitalismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o socialismo de mercado tem influência de ideias utilitaristas, sobretudo de John Stuart Mill. No entanto, as ações desse modelo econômico não são baseadas nos princípios morais utilitaristas. A sua tentativa é corrigir certas distorções provocadas pelo sistema de mercado livre, como a desigualdade.

QUESTÃO 73 Resposta B

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa como correta considera que as áreas de vulnerabilidade e ocupação irregular desenvolvem-se a partir do planejamento estatal, que ignoraria os riscos inerentes a esse tipo de ocupação.
- B) CORRETA. A existência de grupos sociais vulneráveis é possível pela exposição da imagem, que mostra o risco de deslizamento ao qual os moradores de áreas de risco estão submetidos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a ocupação irregular como resultante da ausência de terrenos, edifícios e moradias suficientes para atender ao conjunto da população, entretanto, esses espaços regulares existem. As famílias ocupam áreas irregulares por não terem condições de adquirir moradias disponíveis pelo valor necessário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ocupação irregular é incentivada pelo fornecimento irregular, mais barato, portanto, de serviços. Mas o que ocorre é o contrário, as moradias chegam antes de serviços irregulares.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece uma relação não exposta entre problemas de trânsito e a ocupação irregular. Ele pode interpretar que ocorreu ocupação irregular pelo fato de a população estar fugindo de áreas congestionadas ou apenas relacionar a ocupação urbana com intensidade de trânsito, sem considerar a vulnerabilidade social.

QUESTÃO 74 Resposta C

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende devidamente qual é o ponto enfatizado pelo texto, deixando-se levar por um mero detalhe. O texto menciona trabalhadores que reparavam estradas por encomenda de um nobre, o Marquês de Downshire, mas esse não é o cerne do argumento, tampouco há qualquer alusão ao fato de que o trabalho deles fosse precário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete dois equívocos: em primeiro lugar, engana-se quanto ao foco do texto, que reside na importância dos transportes para a viabilização da produção industrial; em segundo lugar, interpreta de maneira incorreta a alusão feita ao nobre Marquês de Downshire. A personagem não é evocada para exemplificar os privilégios gozados pela nobreza, mas sim a precariedade do sistema de transportes existente à época.
- C) CORRETA. O argumento do texto é afirmar o papel imprescindível desempenhado pelos transportes na consecução do ciclo econômico industrial. Sem os transportes, a nova escala de produção teria sido inútil, visto que os produtos – fossem eles agrícolas ou manufaturados – jamais chegariam aos consumidores com a velocidade e a constância exigidas por um mercado em expansão. Assim, para que os insumos fossem distribuídos, para que os produtores tivessem lucros, para que os consumidores pudessem comprar os produtos – em suma, para que a economia industrial de larga escala operasse, eram necessários novos meios de transporte, capazes de promover a integração espacial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta uma informação do começo do texto-base: a expansão da escala de produção propiciada pela revolução industrial não afetou apenas a manufatura, mas também a agricultura. Desse modo, seria incorreto afirmar que foram apenas os industriais, e não os agricultores, que incentivaram a integração do espaço por meio de um novo sistema de transportes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro de interpretação quanto ao propósito do texto-base. O excerto não consiste em um estudo de caso sobre as particularidades do sistema de transportes existente na Inglaterra, tampouco é feita uma comparação com outros sistemas de transporte. Pelo contrário, o texto toma o caso inglês como um exemplo das condições do transporte na Europa pré-industrial e da importância da revolução dos transportes para o progresso econômico.

QUESTÃO 75 Resposta C

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa, já que D. Pedro I realmente abdicou do trono. Isso, no entanto, ocorreu em 1831 e não se relaciona às lutas pela independência na Bahia que são abordadas no texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa, já que, de fato, houve a proclamação da República Bahiense. Esta, no entanto, ocorreu no contexto da Sabinada, em 1838, revolta que eclodiu na Bahia durante o período da Regência e, portanto, não se relaciona à consolidação da Independência do Brasil.
- C) CORRETA. A guerra de independência na Bahia ajudou a consolidar a Independência do Brasil, que não havia se completado efetivamente no 7 de setembro. Diversas partes ainda não estavam verdadeiramente independentes de Portugal e a unidade do território corria riscos. A luta na Bahia foi decisiva para a formação do Brasil como ele é atualmente.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa, já que houve uma mudança do eixo de poder de Salvador para o Rio de Janeiro, com a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, com a vinda da Corte. No entanto, esse acontecimento foi anterior à guerra de independência da Bahia.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa, já que a guerra de independência da Bahia ocorreu em um momento em que a escravidão ainda existia no Brasil. No entanto, a abolição não foi uma das consequências desse conflito, e só ocorreu em fins do século XIX no país.

QUESTÃO 76 Resposta E

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que há diversas evidências científicas da contribuição antrópica no aumento da emissão de gases do efeito estufa, o que provoca mudanças no clima do planeta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, embora a China seja o país que mais emite gases poluentes, a responsabilidade da redução em prol do clima do planeta é de todos os países. Além disso, os Estados Unidos fazem parte do grupo de países que mais emitem gases poluentes, ou seja, a sua participação no acordo é de suma importância.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta ao fato de que os Estados Unidos não foi signatário do Protocolo de Kyoto por discordar das metas de redução de gases poluentes propostas por esse tratado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o gráfico de 2015 indica que os Estados Unidos são o segundo maior emissor de gases do efeito estufa no mundo, atrás apenas da China.
- E) CORRETA. A fala do presidente Trump expressa preocupação com os custos que o país teria com as medidas determinadas pelo tratado, de modo que os EUA passaram a discordar do Acordo de Paris, apesar de serem o segundo país do mundo com maiores emissões de gases que contribuem no efeito estufa.

QUESTÃO 77 Resposta E

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que escolheu essa alternativa inferiu, pelo texto, que os manifestantes de Hong Kong estão criando estratégias para driblar a vigilância, inclusive digitalmente. Porém isso não significa que eles estejam fazendo uso de inteligência artificial; pelo contrário, esse uso está sendo cada vez mais difundido pelo governo do país. Esse é, também, o motivo dos protestos – preservar a privacidade digital e o uso desregulado de instrumentos de vigilância pelo Estado, que se utilizam da inteligência artificial.
- B) INCORRETA. O aluno que selecionou essa alternativa entendeu que os protestos ocorrem porque os cidadãos não querem aderir às novas tecnologias de informação, quando, na verdade, o próprio texto diz que os manifestantes usam os meios digitais. A resistência dos manifestantes ocorre em enfrentar o aparelho de vigilância bastante sofisticado do governo chinês, que ultrapassa a privacidade digital dos cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa inferiu que os chineses vivem sob uma ditadura. Porém, os moradores de Hong Kong não estão protestando contra um governo ditatorial, e os protestos se iniciaram devido às medidas de extradição, que colocavam em risco a autonomia da região e os direitos dos cidadãos.
- D) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa entendeu, equivocadamente, pelo texto, que há uma guerra cibernética entre países. E, ao ler no texto a política de extradição do governo chinês, pensou que a notícia estaria ligada à crise migratória. Não é o caso: os protestos ocorrem na província de Hong Kong, pelos moradores de lá, contra o próprio governo chinês. Fala-se que os protestos começaram por causa de uma polêmica lei de extradição, mas não se refere à crise de migração, como acontece em países europeus.
- E) CORRETA. O aluno que marcou essa alternativa fez uma leitura crítica sobre a notícia, relacionando-a aos conceitos de cidadania. Os protestantes em Hong Kong, em sua estratégia de manifestação, estão se colocando contra os instrumentos de vigilância do governo chinês, que estão utilizando a tecnologia para avançar contra a privacidade pessoal e, conseqüentemente, contra os direitos democráticos dos cidadãos. Instrumentos de vigilância e inteligência artificial, como o reconhecimento facial, devem ter um uso regulado, de maneira que não desrespeitem os direitos individuais.

QUESTÃO 78 Resposta E

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a degradação do solo se dá pela ausência de fertilizantes, assim, os cultivos gerariam exaustão do solo e não permitiriam a recomposição da vegetação nativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a demanda das plantas por sais minerais gera a exaustão do solo, o que o leva para um processo de desertificação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a prática agrícola que não faz uso da irrigação é prejudicial ao solo por acabar com as reservas de água acessíveis de modo natural pelas plantas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a mistura da vegetação nativa com cultivos tradicionais é prejudicial ao solo, causando desertificação.
- E) CORRETA. A ausência de práticas de manejo e conservação dos solos é uma das principais causas de escala local para a desertificação. Estando em um contexto de semiáridade, mudanças na dinâmica da paisagem desacompanhadas de mecanismo de compensação podem facilmente inviabilizar a vida nativa e os cultivos do solo; manutenção de vegetação ciliar, de reservas legais, de técnicas de retardo do escoamento e reaproveitamento de resíduos orgânicos são alguns exemplos de práticas de conservação dos solos. Cabe lembrar que a desertificação ocorre em lugares que já possuem um clima sujeito a aridez, como em partes do Cerrado e na totalidade do domínio da Caatinga; em climas úmidos e tropicais, as práticas inadequadas de uso do solo não levam à desertificação, e sim à arenização, como corre nos Pampas.

QUESTÃO 79 Resposta B

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que o frade, por tecer elogios à organização dos indígenas, acredita que estes não precisam dos preceitos cristãos. Entretanto, os elogios são mencionados justamente para reforçar a ideia de admissão dos mesmos ao santo sacramento.
- B) CORRETA. O aluno detectou corretamente que, ao defender os costumes, hábitos e organização social indígenas, Bartolomé de Las Casas não abre mão da expansão do catolicismo, que é a religião Ocidental a ser exportada para os indígenas dos novos domínios.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, como a maior parte do texto refere-se aos aspectos positivos da organização social indígena, possivelmente isso seria um modo de reconhecer a inferioridade do povo espanhol. Porém, ao delimitar a importância de se manter a difusão do catolicismo, e entendendo o contato com a Espanha como a possibilidade de conversão ao catolicismo, fica evidente que o autor não considera que os espanhóis são inferiores aos indígenas.
- D) INCORRETA. O aluno considera de maneira incorreta que o autor, ao salientar o trecho “não deriva necessariamente que sejam incapazes de governo e que tenham de ser governados por outros” como uma forma de expressar seu desejo não colonial. Porém a próxima sentença já afirma que há uma exceção: “salvo de serem ensinados sobre a fé católica e admitidos aos santos sacramentos”.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter considerado equivocadamente que, como o autor menciona “guerra de forma justa”, isso significa que as “guerras justas” poderiam ser aplicadas contra os indígenas. Porém o autor pondera exatamente que deve haver algum respeito no trato com os indígenas.

QUESTÃO 80 Resposta A

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) CORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa compreende, a partir da leitura do texto, que o meio pelo qual se chega à abolição da escravidão é a ação irradiadora da Revolução de Santo Domingo, um exemplo de liberação escrava associada a uma liberação política. Compreende, também pelo texto, que o movimento dos “ex-escravos pressionados” por “tomadas de posição abolicionista” nas independências da América Latina.
- B) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator não compreende que, embora a Revolução de Santo Domingo tenha influenciado na criação, dentro do continente americano, de uma série de países independentes, isso não fora realizado por meio de revoluções escravas. As independências na América Latina foram conduzidas pelas elites *criollas* do continente.
- C) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator não compreende que a Revolução de Santo Domingo, além de abolicionista, era anticolonialista. O discente pode se equivocar por não entender que “supressão” do “domínio colonial francês” significa precisamente o contrário de algo como “superpressão” pelo domínio colonial francês.
- D) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator não compreende que, embora setores do liberalismo mundial criticassem de certa forma o instituto da escravidão, a Revolução de Santo Domingo fora amplamente criticada por boa parte dos liberais, conforme o excerto evidencia ao dizer que a revolução haitiana fora hostilizada por uma “formidável coalizção internacional e pelo movimento liberal no seu conjunto”.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona este distrator subsume que o condicionamento do apoio militar haitiano pela liberação da escravidão nos países latino-americanos significava um forte poder militar da República de Santo Domingo, o que não ocorreu na prática. O apoio de Santo Domingo era desejável, mas o Haiti, mesmo a essa época, não constituía uma potência militar na América cujo apoio seria fulcral para uma eventual vitória.

QUESTÃO 81 Resposta B

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é incapaz de compreender que o sistema punitivo moderno, apesar de praticar um castigo que atue sobre a alma ou, se preferirmos e conforme o texto-base, sobre o coração, o intelecto, a vontade, etc., não abdica de influenciar no corpo do indivíduo punido, como sugere a alternativa. Foucault, no decorrer de sua reflexão, salienta como o sistema punitivo moderno ainda se dirige ao corpo. No entanto, diferentemente do sistema punitivo medieval, a dimensão corpórea das punições modernas é sutil, e não ostensivas como anteriormente. A influência sobre o corpo pode ser percebida nas prisões a partir de institutos tais como o banho de sol, o próprio banho, a continência diante dos agentes penitenciários e outros fatores.
- B) CORRETA. O sistema punitivo moderno promove um deslocamento relativo ao objeto de aplicação da pena. Se no sistema punitivo medieval a pena tinha a intencionalidade direcionada ao corpo daquele sujeito à punição, no sistema punitivo moderno se promove “um castigo que atue, profundamente, sobre o coração, o intelecto, as vontades, as disposições”, como apresentado no texto-base. É em razão desse deslocamento do objeto da pena – que não deve mais ter a incidência no corpo como sua finalidade última – que o sistema punitivo moderno passa a promover restrições de liberdade e de direitos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o sistema punitivo moderno com o sistema punitivo medieval. A fim de permitir que o leitor tenha dimensão do quão espetacularizados eram os suplícios, isto é, as execuções das penas de morte, Foucault inaugura *Vigiar e punir* relatando o episódio da morte do regicida Damiens pelo Estado francês corporificado em Luís XV. Nesse sentido, espetacularizar a aplicação da pena, fazendo do indivíduo um exemplo para os demais súditos, é uma característica do sistema punitivo medieval, e não do moderno.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece a promoção da penitência como um aspecto importante da pena nos sistemas punitivos modernos. Apesar de a modernidade reconhecer o caráter ressocializante da pena a partir da celebração e da operacionalização da noção de alma, o caráter estritamente punitivo não é rejeitado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o sistema punitivo moderno com o sistema punitivo medieval. A redução da pena ao corpo, isto é, à sua dimensão material e corpórea, é característica do sistema punitivo medieval que operava nas sociedades feudais até o final do século XVIII, não sendo característica, portanto, do sistema punitivo moderno, como dá a entender esta alternativa.

QUESTÃO 82 Resposta B

Habilidade: H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os mapas demonstram um fenômeno de aumento de temperatura local não relacionado à chegada de uma frente fria, que não seria possível com temperaturas amenas como demonstrado no terceiro mapa.
- B) CORRETA. Nas regiões onde há menos cobertura vegetal e maior impermeabilização do solo (áreas mais densamente ocupadas por edificações), as temperaturas de superfície são expressivamente mais elevadas do que nas regiões do entorno. Essas áreas que apresentam temperatura de superfície maior do que a média do entorno são denominadas ilhas de calor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os mapas apresentados na questão são insuficientes para chegar à conclusão de que o fenômeno questionado seria a inversão térmica. A inversão térmica é um fenômeno meteorológico natural de inversão da convecção usual do ar, que mantém o ar frio (mais denso) próximo à superfície, o que impede a dispersão de poluentes e mantém as temperaturas mais baixas.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que as ilhas de calor apresentam alterações de temperatura na escala local, enquanto o aquecimento global diz respeito ao aumento paulatino da temperatura da superfície do planeta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os mapas apresentados na questão são insuficientes para levar à conclusão de que o fenômeno questionado seria o efeito estufa. As ilhas de calor apresentam alterações de temperatura na escala local enquanto o efeito estufa é um fenômeno natural responsável pela manutenção da temperatura média do planeta.

QUESTÃO 83 Resposta E

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado o fato de a Guerra Fria ter sido conduzida ao longo de tensões militares para concluir que os mesmos militares tenham tido proeminência no processo de derrubada do muro. No entanto, conforme mostra a imagem, a população civil de Berlim derrubou o muro de forma autônoma e sem intervenção militar, militares esses que aparecem ao fundo apenas observando a cena.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que o ato de rebeldia pela destruição do muro significou um acirramento das tensões entre os blocos socialista e capitalista, porém a queda do muro simbolizou exatamente o fim da Guerra Fria.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o papel de contestação que as populações civis que viviam em ambos os lados do muro tiveram ao pressionar as instâncias políticas pela reunificação de Berlim, conforme a fotografia retrata.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a permanência da divisão na Alemanha foi conduzida pela pressão civil à revelia do domínio da URSS. No entanto, o bloco socialista estava desgastado e não pôde conter a crescente insatisfação popular.
- E) CORRETA. A alternativa é correta, pois, por meio da fotografia, é possível observar a atuação popular no processo de queda do muro, expressa pela ação direta de sua destruição como uma forma de expressar seus anseios políticos, neste caso, simbolizados diretamente pela reunificação de Berlim, e de forma mais geral, pelo fim da Guerra Fria.

QUESTÃO 84 Resposta D

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) INCORRETA. A alternativa é incorreta, pois o texto-base indica que o vírus está espalhado pelo mundo, com casos de epidemia no Brasil, por exemplo. O aluno que seleciona a alternativa demonstra, portanto, falta de atenção perante a leitura do texto-base.
- B) INCORRETA. A alternativa é incorreta, pois a área da saúde já é um campo de estudos profundos, em todo o mundo. O aluno que a seleciona pode tê-lo feito pela falta de leitura sobre as questões de saúde pública e toda sua complexidade, como questões econômicas, políticas e ambientais.
- C) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que as medidas de saneamento básico são indispensáveis para conter epidemias e outros contágios. O aluno pode marcar esta questão por confundir o que é saneamento básico, demonstrando insegurança com o seu conceito.
- D) CORRETA. Ao selecionar essa alternativa, o aluno demonstra compreender o fenômeno de globalização como um todo – que envolve a esfera física e virtual – e o espaço geográfico como dinâmico e influenciado pelo homem, contribuindo, por exemplo, para a disseminação de doenças antes limitadas aos territórios nacionais.
- E) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que as Conferências Sanitárias Internacionais são eventos muito relevantes para a discussão e o impedimento do alastramento de doenças, não em razão dos fluxos econômicos, mas visando à preservação da qualidade de vida das mais diversas populações.

QUESTÃO 85 Resposta C

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a Santa Sé remete à Igreja Católica e que esta, de alguma forma, esteve presente no Oriente Próximo (ou Oriente Médio) no contexto abordado pelo texto-base. Porém, afirmar que tal religião tivesse supremacia na região caracteriza um salto interpretativo equivocado, já que a religião preponderante é o Islã.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não domina corretamente o conceito de soberania. Ser soberano, no caso, para determinar o próprio território equivale a ter autoridade e autonomia para fazê-lo, sem depender ou sofrer interferência de entidades ou potências estrangeiras. Como o texto deixa claro, a situação não foi assim. A vontade de Israel de ter Jerusalém como capital não prevaleceu sobre a decisão da ONU, um órgão internacional.
- C) CORRETA. A criação do Estado de Israel foi a concretização de uma antiga aspiração de uma parcela do povo judeu, mas conduzido efetivamente como um processo global, envolvendo diversas nações e encabeçado pela Organização das Nações Unidas, a ONU. Assim, como ilustra o texto-base, a geopolítica de Israel, local, foi profundamente influenciada por uma articulação de forças em nível global.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o antissemitismo remete à hostilidade ao povo e à identidade judaica, no entanto, a situação descrita no texto não se explica por esse aspecto. A decisão desfavorável a Israel de impedir que sua capital fosse Jerusalém teve como justificativa central não favorecer unicamente a reivindicação judaica pela chamada “Terra Santa”, mas respeitar igualmente as reivindicações de cristãos e muçulmanos, pois o local, para tais religiões, também é considerado território sagrado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, apesar de o texto expor que a palavra final na questão sobre as fronteiras de Israel foi dada pela ONU, e não pelo próprio país, tal situação se insere em um contexto de negociações internacionais após a Segunda Guerra Mundial, e não no de criação de um estado fantoche.

QUESTÃO 86 Resposta E

Habilidade: H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa as informações do primeiro texto-base sobre a tendência de a industrialização crescer e desenvolver mais as cidades. No entanto, a ideia central dos textos-base não é associar desequilíbrios das produções entre o campo e as cidades ou apenas das cidades (como informa o segundo texto, sobre desigualdade digital), mas sim acentuar as diferenças que a tecnologia efetiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em conta apenas parte dos textos-base, no que diz respeito ao fato de a ideia que se generalizou de que grandes áreas e empresas mecanizadas produzem muito, em proporção às médias e pequenas empresas. Porém, o texto não enfoca o desemprego, mas as mudanças que a industrialização proporciona nas cidades, assim como também a desigualdade digital trazida pelas novas tecnologias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apenas considera parte dos textos-base. Não observa que a ideia central não é associar degradação dos setores modernos ou antigos, mas mostrar as modificações ocorridas entre setores que utilizam tecnologia industrial ou digital. O intuito é ressaltar as versões da industrialização e da revolução digital e as suas consequências.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que aperfeiçoamento tecnológico pode gerar lucro para os seus detentores e carrega uma ideia de progresso, entretanto, como explicitado no texto II, o mundo tecnológico e digital trouxe um novo tipo de desigualdade para as relações sociais, de modo que o acesso à informação propiciado pelo aperfeiçoamento tecnológico não é igualitário para toda a população.
- E) CORRETA. Para marcar o gabarito nessa questão, há de se compreender as informações sutis que os textos-base acentuam. O primeiro texto marca que a questão do impacto tecnológico e do capital está mais na cidade; o segundo texto aponta para as diferenças que a revolução digital pode trazer, como a desigualdade. Em outras palavras, deve-se compreender que os textos-base convergem para um ponto central: industrialização e novas tecnologias possibilitam desenvolvimento social e progresso econômico, porém há impasses e dificuldades, pois o desenvolvimento ou a melhora não atinge todos ou todas as camadas sociais.

QUESTÃO 87 Resposta D

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que, de acordo com o primeiro texto, o governo chinês está construindo, secretamente, ilhas artificiais para garantir a posse de áreas marítimas, e não para manter a exploração de fazendas de algas marinhas. No segundo texto é deixado claro o potencial de exploração de gás e petróleo na região.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que, de acordo com o primeiro texto, o governo chinês está construindo, secretamente, ilhas artificiais para garantir a posse de áreas marítimas, e não para promover a pesca sustentável regional. O aluno pode associar a existência de recursos pesqueiros a um eventual interesse na promoção da pesca sustentável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que, de acordo com o primeiro texto, o governo chinês está construindo, secretamente, ilhas artificiais em uma região distante do continente. Essas ilhas estão localizadas no Mar do Sul da China, e não próximas às águas territoriais chinesas ou ao próprio litoral chinês, o que encareceria a exploração de energia maremotriz para o país.
- D) CORRETA. De acordo com o primeiro texto, o governo chinês está construindo, secretamente, ilhas artificiais no Mar do Sul da China, uma área que, de acordo com o segundo texto, tem potencial para a exploração futura de gás e petróleo. Nesse sentido, a ação secreta da China busca assegurar a ocupação de uma área em disputa, e, dessa forma, os potenciais recursos naturais ficam inacessíveis aos demais países.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que, de acordo com o primeiro texto, a China está construindo, secretamente, ilhas artificiais no Mar do Sul da China. Isso significa que não há, por parte do governo chinês, interesse em realizar concessões internacionais para a exploração de recursos naturais na área, mas, ao contrário, garantir posse sobre eles.

QUESTÃO 88 Resposta E

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa vai além do que o texto permite inferir, pois não se menciona o culto ao corpo e os padrões de beleza da época que desfilavam nas praias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o propósito das praias do século XVIII, ou seja, descarte de lixo, com o propósito das praias no início do século XX, que era o lazer.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação anacrônica ao associar a atual violência policial a alguns casos do passado em que os policiais buscavam coibir a nudez dos pobres.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a área mais povoada do Brasil, desde o início da colonização, é o litoral.
- E) CORRETA. Como o texto deixa claro, as praias no século XX promoveram o acesso popular a um tipo de lazer que não era restrito às classes mais abastadas. Tanto mulheres como pobres puderam frequentar as praias, ainda que sofressem algumas resistências.

QUESTÃO 89 Resposta E

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a expansão do comércio, ao contrário da crença de Solow e seus seguidores, encontra resistências devido à finitude dos recursos naturais. É necessário, então, compreender que o padrão de consumo vigente ameaça não só os recursos não renováveis, mas também os recursos que deveriam ser renováveis.
- B) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o valor econômico e social da natureza é intrínseco – a despeito dos diferentes contextos históricos e geográficos –, dado que as sociedades humanas se inserem nela. Assim, mesmo após o advento da industrialização e do colonialismo, mantém-se o seu valor.
- C) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende criticamente as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração que os problemas relacionados à exploração do meio físico são anteriores ao colonialismo, dada a finitude dos recursos naturais.
- D) INCORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa não compreende criticamente a insuficiência dos incrementos da produção na resolução do problema da escassez de recursos naturais, como sugerem as discussões econômicas encabeçadas, por exemplo, por Robert Solow, prêmio Nobel de economia, que declarou que a produção e o crescimento poderiam dispensar totalmente a noção de recursos naturais esgotáveis.
- E) CORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa é capaz de analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos, nesse caso, a exploração desmedida dos recursos naturais em favor do desenvolvimento industrial e da produção.

QUESTÃO 90 Resposta A

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) CORRETA. A alternativa é correta, pois, conforme o texto destaca, o que sobrou de vestígios da memória indígena sobre a chegada dos europeus não são documentos históricos em papéis, mas cantos, danças e grafismos que não são normalmente considerados pelas pesquisas tradicionais. Logo, esses outros materiais devem ser reconhecidos em sua relevância para que se entenda a história indígena.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que um esforço de fazer uma história geral seja suficiente para contemplar a história indígena. Na realidade, se a história geral não considerar os elementos da memória dos próprios indígenas, continuará sendo uma produção insuficiente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que o problema dos estudos sobre os indígenas é a falta de textos escritos por eles, e não o fato de que esse povo registrou sua história em outros suportes que não os escritos, como os povos ocidentais. Desse modo, a solução para melhorar esse campo de estudos não é aumentar a atenção sobre fontes escritas, mas ampliar os tipos de fontes estudados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter considerado que basta recuperar ou dar mais ênfase aos documentos escritos que relatam as comunidades indígenas para preservar a cultura e a história desses povos. Mas isso significaria reforçar as narrativas que falam sobre os indígenas sob o olhar de outros, e não conhecer uma história produzida por eles próprios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que, como a tradição ocidental assentou um método histórico de busca pela verdade baseada em documentos escritos, usar outros tipos de fonte significaria, necessariamente, renunciar à procura pela verdade. No entanto, as metodologias se desenvolveram na direção de considerar diversos tipos de fontes como objetos de pesquisa válidos para a história, incluindo as fontes orais produzidas pelos indígenas, sem considerá-las como relativas.